

**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO  
FCMSCSP**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
PDI – Período 2018-2022**

*Em conformidade com o Artigo 21 do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017  
Com Base no Planejamento Estratégico FCMSCSP FAVC 2017-2022*

São Paulo  
2018

**FUNDAÇÃO ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO (FAVC) - Mantenedora**

**PRESIDENTE**

Eng. José Cândido de Freitas Júnior

**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO (FCMSCSP):**

**DIRETOR**

Prof. Dr. Paulo Carrara de Castro

**VICE-DIRETOR**

Prof. Dr. José Eduardo Lutaif Dolci

**COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Adriano Namó Cury

**COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Profa. Dra. Karina de Cassia Braga Ribeiro

**COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Prof. Dr. Manoel Carlos Sampaio de Almeida Ribeiro

**COORDENADORIA DE EXTENSÃO**

Profa. Dra. Adriana Limongeli Gurgueira

**COORDENADORIA DE CULTURA**

Prof. Decio Cassiani Altimari

**DIRETOR SECRETÁRIO GERAL**

Prof. Dr. Luiz Henrique Amaral

## Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2018-2022

Em conformidade com o Artigo 21 do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Com Base no Planejamento Estratégico FCMSCSP FAVC 2017-2022

### ÍNDICE:

<b>1. PERFIL INSTITUCIONAL.....</b>	<b>6</b>
1.1 - BREVE HISTÓRICO DA IES .....	6
1.2 – MISSÃO .....	7
1.3 – VISÃO.....	7
1.4 – VALORES.....	8
1.5 - ÁREA (S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA .....	8
1.5.1 – Ensino de Graduação.....	8
1.5.2 – Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .....	9
1.5.3 – Atividades de Pesquisa .....	9
1.5.4 – Atividades de Extensão.....	11
1.6 - OBJETIVOS .....	12
1.7 - METAS .....	14
<b>2 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) .....</b>	<b>16</b>
2.1 - INSERÇÃO REGIONAL.....	16
2.2 - PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS .....	17
2.3 - POLÍTICAS DE ENSINO .....	18
2.4 - POLÍTICAS DE ENSINO EAD .....	20
2.5 - POLÍTICAS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO .....	21
2.6 - POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	22
2.7 - POLÍTICAS DE GESTÃO.....	24
2.8 - POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO .....	26
2.9 - POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO AO MEIO AMBIENTE, A CULTURA E A DIVERSIDADE.....	27
<b>3 - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>29</b>
3.1 - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO PDI .....	29
3.1.1 - Programação de abertura de cursos de Graduação .....	29
3.1.2 - Programação de abertura de cursos de Pós-graduação .....	29
3.1.3 - Programação de abertura de cursos Sequenciais .....	29
3.1.4 - Programação de Abertura de Cursos a Distância .....	29
3.1.4.1. - Relação de Cursos de Graduação (2018-2022) .....	29
3.1.4.1. - Relação de Cursos de Pós-Graduação (2018-2022) .....	29
3.1.5 - Programação de Aumento de Vagas para cursos reconhecidos.....	30
3.1.6 - Programação de remanejamento de vagas e/ou criação de novo turno .....	30

3.1.7 - Programação de abertura de cursos de Extensão.....	30
3.1.8 - Programação de programas de Pesquisa.....	30
<b>4 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>31</b>
4.1 - INOVAÇÕES QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	31
4.2 - OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR .....	31
4.3 - ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO.....	32
4.4 - DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS .....	32
4.5 - INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS .....	32
4.6 - PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS:.....	33
4.6.1 - Perfil de egresso .....	33
4.6.2 - Seleção de conteúdos.....	33
4.6.3 - Princípios metodológicos.....	33
4.6.4 - Processo de Avaliação do aluno .....	34
4.6.5 - Atividade prática profissional, complementar e estágios.....	34
4.7 - INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS.....	35
4.8 - OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS .....	35
<b>5 - OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU .....</b>	<b>37</b>
5.1 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU .....	37
5.2 - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU .....	38
<b>6 – PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....</b>	<b>40</b>
6.1 - REQUISITOS DE TITULAÇÃO DOCENTE .....	40
6.2 - EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA .....	40
6.3 - OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO .....	41
6.4 - POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO .....	42
6.5 - PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO.....	42
6.6 - CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE .....	43
6.7 – CORPO DE TUTORES PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....	43
<b>7 - PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>44</b>
7.1- OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO.....	44
7.2 - POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO .....	44
7.3 - CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO .....	45
<b>8 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO E POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>46</b>
8.1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO .....	46
8.2 - ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO .....	46
8.3 - ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS .....	49
8.4 - ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO .....	50
8.5 - AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA.....	51
8.6 - RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS.....	51
8.7 - DOS PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	51
8.7.1 - Metodologia, Dimensões e Instrumentos de Autoavaliação .....	51

8.7.2 - Formas de Participação da Comunidade Acadêmica .....	52
8.7.3 - Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações .....	52
8.8 - DOS PROCEDIMENTOS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES .....	53
8.8.1 - Formas de Acesso .....	53
8.8.2 - Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.....	53
8.8.3 - Programas de Estímulo à Permanência .....	53
8.8.4 - Organização Estudantil .....	54
8.8.4 - Acompanhamento dos Egressos .....	55
8.9 - ACESSIBILIDADE INSTITUCIONAL E APOIO PSICOPEDAGÓGICO .....	55
<b>9 - PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL .....</b>	<b>58</b>
<b>10 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....</b>	<b>59</b>
10.1 - INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	59
10.2 - INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA.....	59
10.2.1 - Laboratórios/Equipamentos de Informática .....	59
10.2.2 - Laboratórios específicos .....	60
10.2.3 - Inovações tecnológicas significativas.....	60
10.2.4 - Biblioteca.....	61
10.2.4.1 - Acervo .....	61
10.2.4.2 - Formas de atualização e expansão do acervo.....	61
10.2.4.3 - Horário de funcionamento.....	62
10.2.4.4 - Serviços oferecidos.....	62
10.2.5 - Centro de Ensino em Simuladores (CES).....	63
10.2.6 - Unidade de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental .....	63
<b>11 - DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....</b>	<b>64</b>
11.1 - PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	64
<b>12 – OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....</b>	<b>66</b>
12.1 - POLÍTICA INSTITUCIONAL DE EAD .....	66
12.2 - RELAÇÃO DE PÓLOS PREVISTOS PARA A VIGÊNCIA DO PDI.....	67
12.3 - METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS ADOTADAS E SUA CORRELAÇÃO COM OS PPCS.....	68

## 1. PERFIL INSTITUCIONAL

### 1.1 - BREVE HISTÓRICO DA IES

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP), instituição privada, filantrópica, sem fins lucrativos, mantida pela Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho (FAVC), foi criada em 1963. O início de seu funcionamento se deu com o Curso de Medicina, autorizado pelo Decreto nº 52.005, de 15 de maio de 1963. O reconhecimento oficial do curso de Medicina foi concedido pelo Decreto Federal nº 62.044, de 04 de janeiro de 1968. A Faculdade obteve foi recredenciada pelo Ministério da Educação (MEC) de acordo com a Portaria Ministerial Nº 712, de 26 de julho de 2018.

Em 1974, iniciou a Pós-Graduação *stricto sensu*, com o Curso de Cirurgia do Aparelho Digestivo, credenciado pelo Conselho Federal de Educação. Desde então, tem evoluído de maneira constante e atualmente os cursos de mestrado e doutorado são oferecidos nas seguintes áreas: Cirurgia, Saúde Coletiva, Ciências da Saúde e Otorrinolaringologia.

Após três décadas da sua criação, focada no ensino de medicina, a FCMSCSP expandiu seu escopo, instalando os cursos de Enfermagem (Portaria Ministerial nº 2.146, de 22 de dezembro de 2000) e Fonoaudiologia (Portaria Ministerial nº 67, de 12 de janeiro de 2001), com a aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Curador da FAVC.

Com aproximadamente 1.200 alunos distribuídos em 03 cursos de graduação (Medicina, Enfermagem e Fonoaudiologia), 05 cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) e em diversos cursos de especialização, a FCMSCSP possui um corpo docente com cerca de 430 professores, com 90% de mestres e doutores. Responsável desde sua criação pela formação de 4.000 médicos, 698 mestres, 288 doutores e cerca de 35 livres-docentes, é uma instituição que contribui com as ciências da área da saúde por meio de inúmeras pesquisas científicas tanto na área básica como clínica, contando com 39 grupos de pesquisa.

Inserida no Complexo Hospitalar da Irmandade de Misericórdia da Santa Casa de São Paulo, a Faculdade permite o contato precoce do aluno da graduação com ambientes de enfermagem e demais cenários desde o início da sua formação. Seus docentes, por sua vez, ensinam em seu próprio ambiente de trabalho, nas salas de aulas dos departamentos, nos laboratórios, nas enfermarias, nos centros cirúrgicos, nos centros de tratamento intensivo e de recuperação pós-anestésica, nas unidades de técnicas cirúrgicas, nos ambulatórios, nos prontos-socorros, e outros.

Considerada um dos mais importantes complexos hospitalares da cidade de São Paulo e do País, a Santa Casa é referência no Sistema Único de Saúde (SUS) para atendimentos de emergência, ortopedia, pediatria e serviços de alta complexidade, como neurocirurgias e transplantes. Em suas 39 unidades hospitalares e cerca de 2.300 leitos são realizados,

anualmente, mais de 3 milhões de atendimentos, 5 milhões de exames, 46.500 cirurgias e 9.500 partos. Assim, é nesse cenário que a Faculdade, em funcionamento desde 1963, tem influenciado decisivamente na formação médica e no aprimoramento de residentes e docentes.

A FCMSCSP tem obtido excelentes resultados nas diversas avaliações realizadas pelo MEC. Nos exames do antigo PROVÃO (Exame Nacional de Cursos – ENC) e, mais recentemente no ENADE, CPC e IGC, os conceitos têm sido iguais ou superiores a 4. As comissões de especialistas do MEC, nas recentes visitas de reconhecimento dos cursos de Enfermagem e Fonoaudiologia, atribuíram conceito “A” para todos os quesitos analisados: instalações, corpo docente e projetos pedagógicos. Na última avaliação do curso de medicina, em 1999, atribuiu-se Conceito Bom (CB). Ao nível de pós-graduação, são 4 cursos recomendados pela CAPES. Há que se destacar que embora a CAPES realize anualmente o processo de acompanhamento e avaliação dos cursos, a Direção mantém uma Coordenadoria de Pós-Graduação específica para avaliação e acompanhamento dos cursos.

A Faculdade possui como valor fundamental a assistência aos mais necessitados e excluídos desde a sua fundação. Dentro desta tradição e valores de compromisso com o social a FCMSCSP estabelece igualmente os princípios que norteiam a formação dos profissionais da saúde. O conjunto de serviços de saúde, próprios ou administrados como organizações sociais, que fazem da Santa Casa o maior hospital filantrópico da América Latina, atendendo cerca de 8 mil pessoas diariamente em todas as especialidades médicas, e que encontram no SUS as suas diretrizes, fazem da Faculdade uma Instituição de Educação Superior (IES) de excelência na formação profissional, na assistência, na pesquisa e na inclusão social.

## 1.2 – MISSÃO

A FCMSCSP tem como missão:

*“Promover com excelência o ensino, a pesquisa, extensão, inovação tecnológica e atenção a saúde, interagindo com o poder público e a sociedade, oferecendo à comunidade profissionais com formação científica, cultural, ética, humanística e responsabilidade social.”*

## 1.3 – VISÃO

É visão da FCMSCSP:

*“Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, como instituição de excelência na educação e geração de conhecimento na área da saúde, formando líderes e*

*profissionais altamente qualificados e comprometidos com o desenvolvimento social e a sustentabilidade. ”*

#### 1.4 – VALORES

*São Valores da FCMSCSP:*

- *História da Santa Casa;*
- *Ética;*
- *Competência e Profissionalismo;*
- *Comprometimento;*
- *Inovação;*
- *Responsabilidade social e corporativa;*
- *Acolhimento e inclusão;*
- *Sustentabilidade;*
- *Respeito aos direitos humanos.*

#### 1.5 - ÁREA (S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A FCMSCSP para concretizar suas finalidades e missão, atua nas atividades acadêmicas: de ensino, com a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, ambas na modalidade presencial, de pesquisa; de extensão e de prestação de serviços, firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da sociedade em sua região e no país.

##### 1.5.1 – ENSINO DE GRADUAÇÃO

A FCMSCSP oferece, atualmente, os seguintes cursos de graduação:

Cursos de Graduação	Duração	Condição Legal		Vagas anuais Oferecidas	Período
		Autorizado	Renovação de Reconhecimento		
Medicina	12 séries semestrais	Decreto Federal nº 52.005, de 15/05/1963.	Portaria SERES/MEC Nº 675, de 15/10/2018.	120	Integral



Enfermagem	8 séries semestrais	Portaria MEC nº 2.146, de 22/12/2000.	Portaria SESu/MEC Nº 01/2012, de 06/01/2012.	80	Matutino
Fonoaudiologia	4 séries anuais	Portaria MEC nº 67, de 12/01/2001	Portaria SESu/MEC Nº 01/2012, de 06/01/2012	50	Matutino
CST em Radiologia <b>(Início em 2015)</b>	6 séries semestrais	Portaria DIREG/MEC Nº 296, de 09/07/2013.	Portaria SERES/MEC Nº 651, de 29/6/2017	100	Noturno
CST em Sistemas Biomédicos <b>(Início em 2015)</b>	6 séries semestrais	Portaria DIREG/MEC Nº 427, de 30/08/2013	Portaria SERES/MEC Nº 651, de 29/6/2017	100	Noturno

### 1.5.2 – ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

A FCMSCSP oferece 5 programas de pós-graduação stricto sensu, recomendados pela CAPES, com 5 cursos de mestrado e 2 de doutorado, conforme tabela a seguir:

FCMSCSP - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO / SP				
PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	NOTA		
		M	D	F
<a href="#">CIÊNCIAS DA SAÚDE</a>	MEDICINA ( MEDICINA I )	4	4	-
<a href="#">PESQUISA EM CIRURGIA</a>	CIRURGIA ( MEDICINA III )	3		-
<a href="#">SAÚDE COLETIVA</a>	SAÚDE COLETIVA ( SAÚDE COLETIVA )	-	-	5
<a href="#">Saúde Coletiva</a>	SAÚDE COLETIVA ( SAÚDE COLETIVA )	4	4	-
<a href="#">Saúde da Comunicação Humana</a>	FONOAUDIOLOGIA ( EDUCAÇÃO FÍSICA )	-	-	4

Fonte:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoPrograma.jsf?areaAvaliacao=0&cdRegiao=3&sgUf=SP&ies=338732>

### 1.5.3 – ATIVIDADES DE PESQUISA

A política de pesquisa da FCMSCSP tem por finalidade:

- o fortalecimento e a consolidação das linhas de pesquisa existentes;
- o fortalecimento da pesquisa científica no âmbito da instituição, por meio do incentivo e apoio à ampliação de linhas e à institucionalização de grupos de pesquisa;
- o estímulo à ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação;

- a valorização dos projetos de investigação interdisciplinares;
- o incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância;
- o incentivo a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas, com incentivo à publicação em revistas científicas indexadas, preferencialmente, de alto impacto;
- o incentivo constante à busca da integração Ensino, Pesquisa e Extensão, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social.
- o estímulo aos alunos de graduação para atuar nos projetos de pesquisa e de iniciação à docência via concessão de bolsas de iniciação científica, provenientes das agências de fomento (CNPq, FAPESP e outras) ou da FCMSCSP;
- o incentivo a pesquisa interdisciplinar, envolvendo esforços conjuntos entre diferentes cursos no âmbito da Instituição;
- a valorização do desenvolvimento de ambientes que propiciem a convivência e potencializem as ações de ensino e pesquisa interdisciplinares.

Os grupos e linhas de pesquisa, institucionalizados e registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ, em 2014, são:

GRUPO	LIDER	ÁREA PREDOMINANTE
Doenças e tratamentos do aparelho degluto-fonatório	Ivo Bussoloti Filho	Ciências da Saúde
Recursos Humanos em Saúde	Regina Maria Giffoni Marsiglia	Ciências da Saúde
Doenças Cirúrgicas da Cabeça e do Pescoço	Antonio José Gonçalves	Ciências da Saúde
TRATAMENTO DAS FERIDAS	Rodrigo Altenfelder Silva	Ciências da Saúde
Plasticidade da transmissão dopaminérgica e colinérgica	Carla Andréa Tieppo	Ciências da Saúde
Plasticidade neuronal e dependências às drogas de abuso	Jair Guilherme dos Santos Junior	Ciências Biológicas
Órgãos da Comunicação	Lídio Granato	Ciências da Saúde
Obesidade Grave	Carlos Alberto Malheiros	Ciências da Saúde
Patologia e diagnóstico do aparelho auditivo humano	Fernando de Andrade Quintanilha Ribeiro	Ciências da Saúde
Procedimentos Cardíacos Minimamente Invasivos	Luiz Antonio Rivetti	Ciências da Saúde

Endocrinologia Ginecológica	José Mendes Aldrighi	Ciências da Saúde
Endocrinologia Ginecológica	Sônia Maria Rolim Rosa Lima	Ciências da Saúde
Dermatites Alérgicas	Ida Alzira Gomes Duarte	Ciências da Saúde
Atenção Primária à Saúde	Nivaldo Carneiro Junior	Ciências da Saúde
GERIATRIA	Milton Luiz Gorzoni	Ciências da Saúde
Estudo clínico e laboratorial dos mecanismos e dos fatores preditivos de morbidez e mortalidade em doenças imunológicas e/ou renais com	Wilma Carvalho Neves Forte	Ciências da Saúde
Política Planejamento e gestão em Saúde	Nelson Ibañez	Ciências da Saúde
Hepatologia	Luiz Arnaldo Szutan	Ciências da Saúde
Grupo de Pesquisas em Farmacologia de Peçonhas e Extratos Vegetais	Thomaz Augusto Alves da Rocha e Silva	Ciências Biológicas
Grupo de Pesquisas em Neurofarmacologia - GPNF	Hudson de Sousa Buck	Ciências Biológicas
Grupo da Coluna	Osmar Avanzi	Ciências da Saúde
ALTERAÇÕES MOLECULARES DAS DOENÇAS ENDÓCRINAS	Carlos Alberto Longui	Ciências da Saúde
Doenças Cerebrovasculares	Rubens José Gagliardi	Ciências da Saúde
Saúde e Sociedade	Cássio Silveira	Ciências da Saúde
Morfologia Humana - Santa Casa SP	Mirna Duarte Barros	Ciências da Saúde
Urgências Traumáticas e não Traumáticas	Tercio De Campos	Ciências da Saúde
Alterações de comportamento em hospedeiros parasitados	Pedro Paulo Chieffi	Ciências Biológicas
Psicologia na Saúde: da atenção primária à alta complexidade	Wilze Laura Bruscatto	Ciências Humanas
Saúde Mental	Ricardo Riyoyiti Uchida	Ciências da Saúde
Medicina Perioperatória	Ligia Andrade da Silva Telles Mathias	Ciências da Saúde
Investigação em comunicação oral, escrita e de sinais	Ana Luiza Gomes Pinto Navas	Ciências da Saúde
Audição e Equilíbrio	Katia de Almeida	Ciências da Saúde
Microbiologia clínica e infectologia pediátrica	Marcelo Jenne Mimica	Ciências da Saúde

#### 1.5.4 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Faculdade possui como valor fundamental a assistência aos mais necessitados e excluídos, fazem da Faculdade uma Instituição de Educação Superior (IES) de excelência na formação profissional, na assistência, na pesquisa e na inclusão social. A FCMSCSP está inserida em vários projetos de ação social de iniciativa dos

governos estadual, municipal e setores empresariais ou, ainda, de entidades da sociedade civil.

A inserção das atividades de extensão da FCMSCSP está vinculada basicamente as áreas da saúde e da educação. Nelas destacam-se as atividades assistenciais nos Hospitais da Irmandade (Hospital Central, Hospital São Luis Gonzaga, CAISM – Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental e Hospital Geral de Guarulhos). Destacam-se os convênios mantidos com as Secretarias da Saúde e da Educação, do Estado e do Município, para atividades docente-assistenciais em atenção primária à Saúde, Programa de Saúde da Família e Programa de Saúde da Mulher, e com diversas Santas Casas do interior do Estado de São Paulo. Ainda, entre as ações relacionadas com a extensão estão as atividades no Centro de Saúde Escola da Barra Funda, em parceria com a Prefeitura do Município, onde, além de atendimento básico da saúde, desenvolvem-se palestras de orientação à população. De forma semelhante, os alunos da FCMSCSP participam ativamente dos Programas de Saúde da Mulher e de Saúde da Família, interagindo de modo muito positivo com a sociedade, facilitando o contato e a orientação de parcela da sociedade sob a influência regional da Santa Casa. Há ainda a parceria com o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), no qual os alunos atuam dentro de empresas nos mais variados aspectos de apoio social.

A inserção do curso de medicina no Programa de reorientação da formação profissional em saúde - PRÓ-SAÚDE, definido por portaria conjunta do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, aponta para novas perspectivas na formação dos estudantes, incluindo os de Fonoaudiologia e Enfermagem, e na inserção dos mesmos no Hospital de ensino e na rede de saúde local.

Portanto, é nesse ambiente integrado à saúde que os alunos da Faculdade atuam, propiciando maior integração no atendimento ao SUS e corroborando com a FCMSCSP no cumprimento do seu papel social como Instituição de Ensino Superior, utilizando o contexto do SUS como o principal cenário de aprendizado.

Assim as ações de extensão que consubstanciam o aprendizado prático como princípio pedagógico adotado tem grande relevância na Instituição e contribuem para o fortalecimento das competências do alunado e da interação da FCMSCSP com a comunidade externa, que nela busca e encontra solução para problemas de natureza diversa.

## 1.6 - OBJETIVOS

A FCMSCSP, como Instituição de Educação Superior, tem como finalidades:

- Formar profissionais gerais e especialistas no âmbito das Ciências da Saúde, mediante o oferecimento de cursos de Graduação, Tecnológicos e de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) que propiciem ao graduando e ao pós-graduando, condições sólidas para o aprimoramento no exercício da saúde individual e coletiva, da investigação científica e da administração dos setores da saúde;
- Contribuir para a promoção das condições da saúde e da educação no país, principalmente na região em que a FACULDADE está inserida;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico inovador e do pensamento reflexivo;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- Estimular a busca do conhecimento dos problemas do mundo, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- Promover a extensão, aberta à participação da população visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

As finalidades expressam o conjunto de valores presentes na FCMSCSP, espelham sua filosofia e regem as diretrizes e metas institucionais.

A avaliação e análise das diretrizes e resultados atingidos no PDI referente ao período de 2009 a 2013 foram realizadas por toda a comunidade por meio do processo de avaliação institucional, desenvolvido pela comissão própria de avaliação (CPA), cujos resultados são encaminhados anualmente ao INEP/MEC. A avaliação dos resultados atingidos permite-nos propor novas diretrizes, objetivos e metas para o período de 2014 a 2018, em consonância com a maturidade institucional, o novo momento histórico e a missão institucional.

Assim, os objetivos propostos para o período 2014-2018 são apresentados a seguir:

- Buscar, continuamente, a qualidade e a sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, e da gestão acadêmica;
- Implantar o ensino à distância na faculdade, por meio de atividades na área de tele-educação e telessaúde;

- Ampliar a busca de fomento para a pesquisa e extensão;
- Ampliar e consolidar o processo de internacionalização da Faculdade, por meio de parcerias e de mobilidade acadêmica;
- Promover a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos, buscando eficiência, agilidade e facilidade de acesso a dados e informações;
- Desenvolver sistemas para a gestão acadêmico-administrativa que garantam a gestão sustentável, eficiente e eficaz;
- Buscar estratégias e recursos que permitam acompanhamento contínuo dos estudantes;
- Garantir que o processo de avaliação institucional, em conjunto com as diversas avaliações, permita o avanço de todas as atividades acadêmicas;
- Envolver os corpos docente e discente nas atividades relativas ao trinômio ensino/pesquisa/extensão, nas modalidades presencial e à distância;
- Gerar conhecimentos e serviços que garantam a atuação da Faculdade na sociedade;
- Ampliar as ações de extensão e cultura;
- Estimular propostas diferenciadas e inovadoras de ensino de graduação e pós-graduação.

## 1.7 - METAS

As metas construídas com base nos objetivos supracitados serão:

- Obtenção de, pelo menos, conceito médio 4 nos cursos que se submetem ao ENADE, CPC e IGC;
- Obtenção de, pelo menos, conceito 4 nas condições de oferta de todos os cursos de graduação;
- Revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Reformulação de todos os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação (PPC), considerando a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos;
- Composição do quadro docente com 97% de professores titulados;

- Implantação de cursos tecnológicos e de pós-graduação (*stricto e lato sensu*) de acordo com as demandas da sociedade;
- Organização e estruturação para transformação da Faculdade em centro universitário ou universidade especializada em saúde, de acordo com os critérios definidos pela legislação vigente;
- Solicitação ao MEC de credenciamento EAD para Pós-Graduação Lato Sensu;
- Ampliação de cenários de ensino e pesquisa;
- Consolidação da sua posição como Instituição de ensino credenciada nas políticas de integração profissional na área da saúde do MERCOSUL;
- Ampliação das relações interinstitucionais, em nível nacional e internacional.

## 2 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

### 2.1 - INSERÇÃO REGIONAL

A inserção das atividades da FCMSCSP na região está vinculada basicamente à área da saúde e educação. Nelas destacam-se as atividades assistenciais nos Hospitais da Irmandade (Hospital Central, Hospital São Luís Gonzaga, CAISM – Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental e Hospital Geral de Guarulhos). Há convênios mantidos entre a FCMSCSP e instituições de renome, tanto nacionais quanto internacionais, sendo diferenciais que merecem destaque. São importantes para a troca de conhecimento acadêmico, científico, desenvolvimento de práticas sociais, bem como de intercâmbio entre diversas culturas. Destacam-se os convênios mantidos com as Secretarias da Saúde do Estado e do Município, para atividades docente-assistenciais em atenção primária à Saúde, Programa de Saúde da Família e Programa de Saúde da Mulher e com diversas Santas Casas do interior do Estado. Entre os diversos convênios internacionais, que visam o intercâmbio de pesquisa de ponta, bem como oportunidade de estágio e mobilidade acadêmica, destacam-se os convênios com importantes Universidades Americanas e Européias.

Como atividade curricular, a alternância das experiências dos alunos em ambientes diversificados em múltiplas situações sociais (creches, instituição asilar, dispensários, ambulatórios), bem como sua participação em atividades no Programa Saúde da Família, Campanhas de Vacinação e Doação de Órgãos e outros, visam garantir o alcance das metas propostas para a formação profissional.

Ainda, entre as ações relacionadas com a sociedade estão as no Centro de Saúde Escola da Barra Funda, em parceria com a Prefeitura do Município, onde além de atendimento básico da saúde, há palestras de orientação à população. De forma semelhante os alunos da FCMSCSP participam ativamente dos Programas de Saúde da Mulher e de Saúde da Família, interagindo de modo muito positivo com a sociedade, facilitando o contacto e a orientação de parcela da sociedade sob influência regional da Santa Casa. Há ainda a parceria com o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), no qual os alunos atuam dentro de empresas nos mais variados aspectos de apoio social.

A inserção dos cursos de graduação no Programa de reorientação da formação profissional em saúde - PRÓ-SAÚDE, definido por portaria conjunta do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação em novembro de 2005, aponta para novas perspectivas na formação dos estudantes, incluindo os de Fonoaudiologia e Enfermagem, para o desenvolvimento de novas pesquisas e extensão da Faculdade e inserção no Hospital de ensino na rede de saúde local. O PRÓ-SAÚDE passou por ampla discussão na FCMSCSP e na ISCMSP, contando com aprovação da direção das duas instituições. A Avaliação positiva dos alunos sobre os estágios em seis UBS acompanhados por docentes tutores capacitados para a



tarefa, discussão prévia com os profissionais das UBS e com estudantes, bem como a transferência de equipamentos para essas UBS, indica um futuro promissor.

## 2.2 - PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS

Os princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que constam do Projeto Pedagógico Institucional da FCMSCSP são os seguintes:

- Compromisso da Faculdade com os interesses da sociedade: A formação do profissional deve visar a formação de um cidadão crítico, pensador, comprometido com uma melhor qualidade de vida para cada indivíduo e seu contexto social. Para isso, é importante que os currículos dos cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão contemplem aspectos humanísticos, éticos e sociológicos que, junto com a construção do conhecimento necessário a um bom profissional, completem os estudos de um cidadão autônomo e responsável.
- Indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão: Quando se fala em construção do conhecimento, é reforçada a ideia da indissociabilidade entre aprendizagem, pesquisa e extensão. Para que haja aprendizagem, o profissional em formação precisa conhecer a realidade na qual irá intervir, estudar os problemas e as soluções prováveis, aplicá-los nessa mesma realidade, refletir sobre os resultados e, assim, produzir conhecimento. Nesse modelo, não existe a ordem da teoria, primeiro, para depois a prática. Existe a teoria e a prática lado a lado, no desenvolvimento de um profissional novo. O que se vê, então, como necessário é a ligação entre pesquisa e extensão, na promoção da aprendizagem. O professor, ao ensinar, deverá promover ações e ambientes de aprendizagem.
- Processo de ensino-aprendizagem multidirecional e interativo: As inovações, tecnologias e procedimentos construtivistas, têm modernizado a educação, ao longo do tempo. O ensino brasileiro, em todos os seus níveis, precisa se ajustar a essa nova realidade e trilhar o caminho das concepções educacionais recentes, isto é, o desenvolvimento das atividades de uma forma multidirecional e a aceitação da interatividade plena entre os corpos docente e discente, pois constituem aspectos indispensáveis à construção desse novo paradigma educacional.
- Importância da figura do professor como fundamental na aplicação das novas tecnologias: Somente a presença do professor configura a possibilidade de atendimento de cada etapa do processo de ensino-aprendizagem, de forma

adequada e otimizada. Apenas a figura do professor é capaz de avaliar e propiciar a maximização de cada tarefa, atuando como facilitador e orientador. A avaliação da importância dos três objetivos da aprendizagem – construção de conhecimentos, aquisição de habilidades e mudança de modelos mentais – em cada fase do processo, é tarefa indissociável da figura do docente.

- Articulação do ensino, pesquisa e extensão com as demandas sociais: Há que se incluir, além do aspecto cognitivo-instrumental, o prático-moral, nas diferentes situações do processo de formação, de modo a ser revelado o confronto da pluralidade de ideias, o respeito aos valores configurados no seu caráter ético e a riqueza dos bens patrimoniais e culturais de uma sociedade. Nesse sentido, a concepção dos cursos articula, ainda, o ensino e a pesquisa com as demandas sociais, para desenvolver parcerias com grupos sociais, no contexto da sociedade.
- Correlação entre a teoria e a prática: O ponto central do processo de ensino e aprendizagem prevê, sobretudo, a prática, sempre sob supervisão docente, como alicerce para uma melhor formação global na FCMSCSP. Assim, desde o primeiro ano da formação discente, há contato direto com pacientes. Desta forma, há um substrato teórico inicial, em que se desenvolvem aspectos cognitivos, mas a grande ênfase é na constituição de habilidades de comunicação, entrevista, relacionamento profissional-paciente e na condução do aluno a uma postura ética, em que se perceba o paciente como sujeito e não apenas como objeto de sua formação e futura prática profissional.

### 2.3 - POLÍTICAS DE ENSINO

Ao tratar das políticas de ensino, ressalta-se o comprometimento da Faculdade com a excelência acadêmica por meio da oferta de cursos de graduação de alta qualidade, sob as formas presencial, ministrados por professores qualificados, titulados e atualizados, em espaços físicos e com infraestrutura adequados à especificidade de cada curso.

As novas formas de organização da sociedade e da educação apontam para a necessidade de uma concepção de currículo como um conjunto de elementos mediante os quais se concretizam os processos de ensino e de aprendizagem em um determinado espaço e tempo, respeitando as especificidades locais, sem perder de vista o contexto global, e garantindo a identidade e o diferencial do curso. Na educação, essas novas formas de organização devem ser orientadas pelas DCNs, que constituem os fundamentos legais e pedagógicos para a elaboração dos PPCs.

Entende-se, assim, que a construção de currículos deva ser um processo dialógico, no qual as diversas vozes sejam consideradas, logo é imprescindível que haja consulta à comunidade acadêmica (professores, alunos, egressos etc.), ao mundo do trabalho e à literatura específica. Assim, ao elaborar-se o PPC, faz-se necessária a composição de uma equipe de trabalho, formada por especialistas da área em foco, bem como por profissionais da área de educação. Elaborado o PPC e validado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), o próximo passo consiste em sua submissão aos órgãos colegiados.

Aprovada a implantação do curso, há de se garantirem as condições necessárias para sua oferta, bem como o acompanhamento e a avaliação de sua implementação. Concorrem para esta ação o Conselho Departamental do Curso e o NDE, que tem a atribuição precípua de acompanhamento, atuando no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC.

Em sendo, portanto, a elaboração e implementação do PPC um processo dinâmico de ação-reflexão-ação, observa-se a necessidade de entendê-lo com um documento norteador da ação educativa no âmbito do curso, que extrapola a simples confecção de um documento técnico-burocrático. Em outros termos, o PPC deve ter um caráter flexível, possibilitando as necessárias adequações de ordem acadêmico-pedagógica.

Em suma, o PPC, como expressão do Currículo, tendo por base as áreas de conhecimento contempladas nas DCNs e na legislação educacional e profissional pertinentes, deve compreender três dimensões: a Organização Didático-Pedagógica, o Corpo Docente e a Infraestrutura.

Os PPCs devem estar integrados com as Políticas de Ensino da Instituição, considerando a concepção da integralidade, na abordagem do indivíduo como ser biológico, psicológico e social. Ao mesmo tempo, as políticas de ensino da Faculdade visam incorporar na formação do aluno, os outros sentidos da integralidade, isto é, o desenvolvimento de ações curativas e preventivas articuladas entre si e a integração entre os quatro níveis de assistência (primária, secundária, terciária e quaternária), no sistema regionalizado do qual participam, entre outros, o Hospital de Ensino (Hospital Central da Santa Casa Misericórdia de São Paulo) e a FCMSCSP.

Para a concretização deste perfil, devem concorrer não apenas as disciplinas, mas também as atividades que visam enriquecer o currículo (estágios curriculares supervisionados, iniciação científica, atividades complementares, atividades de sociais, culturais, entre outras), além de intercâmbio de docentes e discentes com instituições no país e no estrangeiro.

Percebe-se, claramente, a preocupação com a aplicação dos conteúdos cognitivos, na perspectiva do desenvolvimento de habilidades e atitudes adequadas, por meio de atividades individuais e de grupo, vivências no interior das Enfermarias, no Pronto Socorro do Hospital e

nas Unidades de Atenção Básica, especialmente no Centro de Saúde Escola Barra Funda – junto ao Programa de Assistência Domiciliar e às Equipes do Programa de Saúde da Família.

## 2.4 - POLÍTICAS DE ENSINO EAD

A FCMSCSP atenta em acompanhar o desenvolvimento científico-tecnológico que norteia a sociedade contemporânea, tem - além de aprimorar a modalidade presencial de educação com o desenvolvimento de metodologias inovadoras - realizado projetos piloto na área de tecnologia da informação e de educação à distância, que resultam em atividades de ensino e pesquisa, constando no seu PDI a meta para obtenção do credenciamento institucional para oferta de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade à distância (EaD).

Desta forma, a FCMSCSP desenvolveu seu Projeto Político Institucional de Educação a Distância (PPI-EaD) para credenciamento da pós-graduação Lato Sensu junto aos órgãos governamentais, nos termos da Lei nº 9.394/1996 (LDB) das Portarias MEC nº 4.059/2004 e nº 4.361/2004 e do Decreto nº 9.057/2017, cuja a síntese da Política Institucional de EAD encontra-se no item 12.1 do presente PDI.

Diante do cenário das demandas sociais de informação e conhecimento, que vem a cada dia privilegiando mais o uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino, na pesquisa e na extensão, a FCMSCSP, criou em 2008, por meio da Portaria G.D. nº 22/2008, a Coordenadoria de Educação à Distância. Ela teve como função primordial desenvolver políticas de EaD, principalmente em relação à criação de infraestrutura (espaço físico, equipamentos e softwares), capacitação de recursos humanos (docentes, funcionários técnico-administrativos e suporte técnico para informática), produção de pesquisa e criação de cursos via Internet.

No âmbito acadêmico, a Faculdade disponibiliza aos seus alunos, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), permitindo a docentes e discentes, a ampliação do ambiente formal de ensino-aprendizagem. Nele, são disponibilizados o conteúdo didático-pedagógico e os mecanismos que possibilitam a interação assíncrona aluno-docente e aluno-aluno, além dos momentos presenciais de ensino.

Destacam-se, ainda, as atividades de Telemedicina e educação continuada realizadas com outras Santas Casas do Estado de São Paulo (EDUCASUS), projeto este em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde e a Confederação das Santas Casas (FEHOSP).

Atualmente, a Coordenadoria de EaD vem promovendo mudanças nas políticas de EaD adotadas até então. As novas estratégias propõem a ampliação na utilização dos 20% à distância no ensino presencial e o estímulo ao uso do AVA para apoio as disciplinas presenciais. Junto a isto, são oferecidos capacitação e apoio aos docentes, tanto para a

utilização da tecnologia anteriormente citada, como para a criação de cursos de curta duração na modalidade à distância.

Foi também desenvolvida a proposta do primeiro curso Lato Sensu da Faculdade na modalidade à distância, cujo Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está sendo submetido junto ao PPI-EaD, para credenciamento e autorização para oferta de especialização a distância.

Além destas ações, a Faculdade continua aprimorando os programas já existentes como o EducaSUS, que utiliza a modalidade à distância para a educação continuada dos profissionais de saúde junto às Santas Casas de São Paulo.

## 2.5 - POLÍTICAS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

As Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação têm sua concepção vinculada ao histórico da pesquisa institucional, em que se valoriza, inicialmente, a Iniciação Científica, o fortalecimento e a consolidação de grupos de pesquisa, a produção científica e, somente então, a implantação de um programa de pós-graduação.

As Políticas de Pesquisa valorizam a produção do conhecimento por meio da articulação entre as atividades de ensino e extensão, por intermédio das seguintes ações: 1) Desenvolvimento da pesquisa, especialmente de caráter clínico e epidemiológico, beneficiando-se da grande área de prática, no hospital de ensino e de sua inserção na rede regionalizada de serviços de saúde, especialmente de Atenção Básica; 2) Desenvolvimento de pesquisa de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso; 3) Incentivo à criação de Grupos de Pesquisa do CNPq, envolvendo docentes, discentes e membros do corpo técnico-administrativo; 4) Incentivo à criação e consolidação de programas de Pós-graduação de *stricto e lato sensu* e 5) Incentivo à titulação docente.

Na FCMSCSP, a pesquisa fundamenta-se no pressuposto estabelecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de que a pesquisa científica e tecnológica, por ter se tornado uma atividade complexa, exige, de maneira crescente, a conjugação de vários tipos de conhecimentos e habilidades, envolvendo sua promoção e, cada vez mais, a colaboração de diversos profissionais, organizados em grupos de pesquisa.

Para avaliação e manutenção da qualidade da pesquisa, a Faculdade conta comitês científicos, interno e externo. Ao comitê interno, formado por pesquisadores doutores de diversas áreas do conhecimento, cabe a primeira análise dos projetos de pesquisa, de iniciação científica e de relatórios de produtividade. Ao externo, formado por pesquisadores nível I do CNPq, cabe avaliar os projetos aprovados pelo comitê interno, referendando ou não a análise anterior.

Ressalte-se, por fim, que as atividades de ensino de pós-graduação e pesquisa na instituição fundamentam-se no objetivo de promover a inovação e o enriquecimento de seus programas de ensino, bem como de ampliar os conhecimentos e o saber de seus agentes educacionais, de seus educandos e da sociedade. Em consonância com a missão institucional, elas devem buscar a promoção de mudanças na região e no país.

Para a oferta de cursos de pós-graduação Lato e Stricto Sensu, observa-se o que rege a legislação em vigor, especialmente as normas constantes na Resolução CNE/CES nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece regras para o funcionamento de cursos de pós-graduação nestas modalidades.

A oferta, expansão e manutenção de cursos de pós-graduação Lato Sensu e de extensão têm sua concepção embasada em uma política de parceria com os docentes da Faculdade, que objetiva, principalmente, a valorização do corpo docente e a integração mais estreita com o ensino de graduação na medida em que os referidos cursos devem contribuir para a formação continuada, bem como para o aprofundamento de determinadas temáticas.

## 2.6 - POLÍTICAS DE EXTENSÃO

As políticas que norteiam o trabalho de extensão da FCMSCSP privilegiam o desenvolvimento de ações afeitas ao campo da assistência à saúde e à educação. Isto é feito por meio do seu estreito vínculo com o Hospital, pela produção e transferência do conhecimento à sociedade, de tal forma a permitir o planejamento e o desenvolvimento de programas contextualizados no espaço comunitário e acadêmico. Há reconhecimento público da FCMSCSP, tanto pela sua atuação na formação de profissionais da saúde, há mais de 50 anos, quanto no conhecimento e reconhecimento da população em geral, em função da excelência dos serviços prestados à população, em especial às camadas mais carentes.

A Política de Extensão da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo é regida pelos seguintes princípios:

- Gestão democrático-participativa;
- Desenvolvimento do ser humano na sua integralidade e diversidade;
- Respeito ao meio ambiente e responsabilidade social;
- Valorização dos direitos fundamentais e dos direitos humanos;
- Produção e/ ou socialização do conhecimento;
- multi e interdisciplinaridade nas ações de extensão;
- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

- regionalidade nas ações;

Articulando-se à pesquisa e ao ensino, como uma atividade geradora e socializadora de conhecimento, a extensão deve ter como objetivos:

- promover a interação transformadora entre a Faculdade e a sociedade;
- contribuir para o desenvolvimento sustentável;
- respeitar e incentivar a expressão da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica;
- estimular a inclusão de atividades de extensão nos currículos;
- oferecer ao educando a oportunidade de participar de ações que possam reduzir os problemas gerados pela exclusão social.

O processo de desenvolvimento de atividades e programas de extensão, portanto, deve envolver professores e alunos no planejamento e na execução das ações e, também, a comunidade externa no desenho desta intervenção, considerando-se sua fala quanto à identificação e caracterização do problema, bem como quanto à metodologia nelas empregada. Para isso, deve envolver, também, os grupos de pesquisa da Faculdade, privilegiando ações interdisciplinares, que concorram para a produção e socialização de conhecimentos.

Estas ações, quanto a sua estrutura, podem ser realizadas na forma de:

- programa: conjunto de projetos de extensão correlacionados;
- projeto: plano sistematizado de ação de natureza restrita quanto à duração e aos recursos;
- curso: conjunto articulado de conteúdos pedagogicamente ministrados, de caráter teórico e/ou prático, planejados e organizados de maneira sistemática.
- evento: acontecimentos de curta duração, acadêmicos ou não, que contribuam para a formação acadêmico-científico-cultural;
- prestação de serviços: realização de trabalho oferecido ou contratado, incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional;
- produção e publicação: elaboração de produtos que instrumentalizem ou são resultado de atividades de extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, CDs, livros, revistas, entre outros.

Para que as ações de extensão sejam executadas, devem ser coordenadas e acompanhadas por docentes e/ ou por técnicos administrativos, com formação superior. Ainda, pode haver a participação de profissionais externos, desde que expressa em contrato ou convênio.

Necessariamente, as ações de extensão (projetos, programas, cursos etc.) devem contar com um coordenador a quem caberá buscar recursos públicos e privados; coordenar as equipes; gerenciar os recursos disponíveis; garantir o cumprimento do cronograma; elaborar relatórios das atividades, em conformidade com orientação Institucional; divulgar resultados e manter arquivo completo das atividades de extensão.

## 2.7 - POLÍTICAS DE GESTÃO

A FCMSCSP mantém um modelo de gestão que privilegia o relacionamento transparente entre as esferas da Mantenedora e das Diretorias, no processo de tomadas de decisão na Instituição, orientando-se pelos princípios da excelência acadêmica.

Constam do Regimento Interno da FCMSCSP, disponibilizado na página Web ([www.fcmscsp.edu.br](http://www.fcmscsp.edu.br)), atribuições, composições, mandatos de cada colegiado superior. Da aprovação da Mantenedora dependem as decisões dos Órgãos da FCMSCSP que importem aumento de despesa.

Em atendimento à legislação vigente e contando com total apoio da Mantenedora e Diretoria, a Instituição conta com Comissão Própria de Avaliação (CPA), que sistematiza projetos de auto avaliação, que subsidia com seus resultados e estudos, orientações para tomadas de decisões institucionais.

Destaca-se que os fóruns privilegiados para a tomada de decisão na gestão compartilhada proposta e praticada pela Faculdade são a Congregação, Conselho Departamental, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Conselho de Pós-Graduação (CPG).

À Congregação, órgão máximo da Faculdade, de natureza normativa, deliberativa e consultiva, compete, entre outras atribuições, deliberar sobre a política geral da instituição, o que implica discutir e aprovar o PDI, projetos ou propostas de diversificadas naturezas e de interesse da instituição, bem como a proposta orçamentária para a concretização dos referidos planos.

Ao Conselho Departamental, órgão de natureza normativa e consultiva, se destina a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Em instância intermediária, encontram-se o Núcleo Docente Estruturante (NDE), e o Conselho de Pós-Graduação (CPG).



O NDE, inicialmente normatizado pela Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, *“constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso”*. Deve ser constituído por professores que pertençam ao corpo docente do curso e nele exerçam liderança acadêmica. Para sua constituição, conforme legislação em vigor, deve ser observada a titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, bem como o regime de trabalho. Cumpre ao NDE contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino previstas; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, que sejam provenientes das necessidades da graduação, das exigências do mundo de trabalho e em consonância com as políticas públicas da área de conhecimento do curso. Cabe, ainda, auxiliar no estabelecimento das diretrizes do curso e sua integração ao planejamento do ensino de graduação; propor a atualização do acervo bibliográfico, realizar alterações necessárias no PPC em virtude de mudanças na política educacional e institucional, bem como de exigências do mundo do trabalho; apresentar propostas para a superação de fragilidades relativas a laboratórios, equipamentos, salas-ambiente, mobiliário etc.

Por sua vez, o Conselho Departamental é um colegiado constituído pelo Diretor do Curso e, por representantes discentes e docentes, de acordo com composição estabelecida pelo Regimento Interno da Faculdade. Desta forma, o Conselho Departamental é composto por um colegiado que visa a avaliar e discutir questões relacionadas ao próprio curso. Por essa razão, nesse espaço profícuo de diálogo, discutem-se as potencialidades e fragilidades do curso. As informações colhidas neste espaço de discussão e avaliação são adequadamente registradas e analisadas, fornecendo subsídios à gestão do curso e ao estabelecimento de novas diretrizes para o alcance da qualidade acadêmica.

Em nível de Mestrados e Doutorados, a CPG, tem, entre suas principais atribuições: acompanhar e atualizar os currículos das áreas de conhecimento dos Programas; aprovar os planos de ensino das disciplinas que compõem o currículo; propor convênios e projetos de interesse para as atividades dos Programas; definir critérios para a concessão de bolsas de estudo; designar Comissão de Exame de Proficiência; aprovar as indicações de orientadores e co-orientadores, bem como as indicações, feitas pelo orientador, dos professores que compõem as comissões examinadoras de qualificação e de defesa.

No modelo de gestão adotado pela Faculdade, desempenha papel privilegiado a CPA na medida em que coordena, executa e analisa resultados dos processos de auto avaliação, sistematiza e presta informações à gestão institucional e aos órgãos governamentais. Os resultados avaliativos divulgados pela CPA e adequadamente discutidos possibilitam à gestão propor ações para replanejamento, ajustes e adequações no ensino (modalidades presenciais ou a distância), na pesquisa e na extensão, nas condições de trabalho, na própria gestão e demais dimensões que caracterizam o fazer da educação superior nacional, como indica o

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os resultados finais decorrentes dos diversos projetos e ações realizados no processo de auto avaliação, além de subsidiarem documentos e relatórios institucionais, os quais visam a atender às exigências da instituição e do SINAES, são amplamente divulgados.

A política de orçamento, que envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro, visa a maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento as necessidades tanto de custeio quanto de investimentos nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços. Tendo em vista este objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios: 1) disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade; 2) racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos; 3) estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento a atividades de ensino, pesquisa e extensão; 4) desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando à captação de recursos e à cooperação para a implementação de projetos e programas de interesse comum.

## 2.8 - POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

No contexto contemporâneo, torna-se imprescindível a adaptação aos desafios apresentados pela sociedade, na qual observamos um mundo cada vez mais globalizado, uma revolução tecnológica que muda aceleradamente a fisionomia da educação e dos educandos. Uma das alternativas mais coerentes, para facilitar esta adaptação, é que os países reconheçam a necessidade de realizar grandes esforços para a modernização dos sistemas educativos, pois a educação é uma das principais vias de acesso ao desenvolvimento.

Como parte do sistema de ensino, a educação superior se coloca participante destas mudanças sociais contribuindo com propostas diretamente ligadas à demanda social estabelecidas em seu entorno.

A Responsabilidade Social Universitária, uma das dimensões a ser avaliada nas IES, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), pode ser definida como a capacidade que tem a universidade de difundir e colocar em prática um conjunto de princípios e valores gerais e específicos, por meio de quatro processos considerados essenciais: gestão, docência, pesquisa e extensão universitária. Compromete-se, assim, do ponto de vista social, com a própria comunidade universitária e com o país em que se insere.

Segundo o Plano Nacional de Extensão, “A extensão, entendida como prática acadêmica que interliga a Universidade por meio das suas atividades de ensino e de pesquisa,

com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. É importante consolidar a prática da extensão, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico”.

A FCMSCSP tem como vocação a inclusão. Em todos os seus projetos está presente a preocupação com a formação responsável. Isto se dá por meio do desenvolvimento de competências e habilidades humanísticas e não só técnicas. O conjunto de projetos e práticas sociais integra o fazer pedagógico da instituição. Mais do que meras ações protecionistas, os projetos sociais são espaços nos quais se formam nos alunos a capacidade de enxergar sua importância na solução dos problemas da sociedade na qual vivem de forma crítica e responsável.

A FCMSCSP, ciente de seu compromisso social e do caráter social de uma instituição de ensino, mantém em sua organização e concepção de seus cursos os princípios de inclusão, qualidade e ética. Significa dizer que, além de projetos comunitários, a Faculdade se propõe a ser socialmente responsável por meio da formação de profissionais competentes para o trabalho inclusivo, o que pode ser constatado na oferta dos seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, bem como nas suas atividades transversais ou complementares.

## 2.9 - POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO AO MEIO AMBIENTE, A CULTURA E A DIVERSIDADE

A Faculdade, cumprindo sua missão pública, promove explicitamente em suas ações institucionais os valores democráticos, a dignidade humana, a igualdade de direitos, reconhece e respeita as diferenças e diversidades, entendendo que, materializar os princípios da inclusão educacional, implica em assegurar condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes. Desta forma toda diversidade é considerada, de tal forma que todo e qualquer aluno que apresente uma deficiência, uma dificuldade, uma maneira peculiar de lidar com o saber, ou que necessite de quaisquer recursos adicionais para viabilizar seus processos de participação e aprendizagem nos espaços educacionais, seja considerado. Todas essas ações são tratadas pelo Núcleo de Acessibilidade Institucional (NAI), o qual funciona diariamente com ações e reuniões periódicas lavradas em atas.

Em cumprimento às exigências da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, consta do PDI e do Projeto Pedagógico Institucional a diretriz para a integração da educação ambiental às disciplinas comuns aos cursos implantados, de modo transversal, contínuo e permanente. Como exemplo, a temática ambiental é abordada nas seguintes disciplinas;

- Saúde Humana e Contaminação Ambiental, onde são debatidos temas relacionados às políticas de proteção do meio ambiente para poluição do ar, contaminação do solo por metais pesados e as modalidades de contaminação por organoclorados. Também são tratados os problemas e as alternativas de proteção para novas tecnologias como nano partículas e radiofrequências;
- Medicina do Trabalho, onde são discutidos no âmbito de trabalho as exposições e mecanismos de proteção individuais e no meio ambiente em relação aos agentes químicos chumbo, cloro, mercúrio, manganês, solventes, agrotóxicos, gases e poeiras minerais;
- Biofísica, onde o aluno é introduzido ao laboratório e destaca-se a questão do uso e descarte consciente de produtos químicos e biológicos com o objetivo de proteção pessoal e ambiental, enfatizando-se que isto deve ser respeitado em todas as outras disciplinas do curso;
- Anatomia, onde aborda-se a problemática da toxicidade de algumas destas substâncias, tanto para o indivíduo que as manuseia, quanto para o ambiente. Para tanto, há explicações de como o formaldeído é utilizado na conservação dos espécimes anatômicos e como é feito seu descarte, através de empresas autorizadas pela CETESB, bem como a importância do uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) na manipulação dos espécimes anatômicos.

Existem atividades voltadas para a educação, lazer, cultura e cidadania, realizadas em conjunto com a sociedade, assim como ações de preservação do patrimônio histórico e arquitetônico, em especial da própria Santa Casa, Instituição quadri-centenária. Tais atividades corroboram com o processo de formação do profissional da saúde por serem incentivadas institucionalmente, nos planos de ensino das grades curriculares dos cursos.

Considerando o que determina as Diretrizes Curriculares (DCN), todos os cursos de Graduação da Faculdade desenvolvem as Atividades Complementares, as quais se sustentam na importância do envolvimento dos alunos de graduação com as questões sociais, profissionais, políticas, econômicas, históricas, culturais, intelectuais e científicas do seu tempo, por meio de atividades de natureza acadêmico-científico-cultural, que se apresentam sob múltiplos formatos: palestras, oficinas, visitas técnicas, estágios extracurriculares (estágios não obrigatórios), monitorias, coral, museu, filmes, peças teatrais, iniciação científica, cursos extracurriculares, congresso, seminários, simpósios e outros, conforme expresso no Projeto Pedagógico de cada Curso (PPC). Atendendo aos Requisitos Legais e Normativos do Ministério da Educação, apresentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) os cursos desenvolvem ações, atividades e disciplinas em que essas temáticas são abordadas, explicitando os aspectos relevantes relativos à área da saúde.

### 3 - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

#### 3.1 - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO PDI

Apresenta-se a seguir o cronograma para a implantação do PDI, período 2018-2022.

##### 3.1.1 - PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Qtde Curso	Habilitação	Modalidade	Alunos turma	Nº Turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano Implantação
-	-	-	-	-	-	-	-

##### 3.1.2 - PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Curso	Modalidade	Alunos por turma	Nº Turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano Implantação
Mestrado/ Doutorado Profissional	Presencial Pesquisa em Cirurgia	15	1	Diurno	Sede	2020
5 Lato Sensu	Presencial	20	5	Diurno/Noturno	Sede	2019
4 Lato Sensu	Presencial	20	5	Diurno/Noturno	Sede	2020
2 Lato Sensu	Presencial	20	5	Diurno/Noturno	Sede	2021

##### 3.1.3 - PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS SEQUENCIAIS

Qtde Curso	Área Correspondente	Alunos por turma	Nº Turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano Implantação
-	-	-	-	-	-	-

##### 3.1.4 - PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS A DISTÂNCIA

###### 3.1.4.1. - RELAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO (2018-2022)

A Instituição deverá buscar nesse próximo quinquênio o credenciamento Institucional, para oferta de PG Lato Sensu, não estando prevista, neste quinquênio, inicialmente, a oferta de cursos de Graduação a Distância.

###### 3.1.4.1. - RELAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (2018-2022)

A Instituição deverá buscar nesse próximo quinquênio o credenciamento Institucional, de pós-graduação Lato Sensu, para oferta de cursos na modalidade a distância, a iniciar pela especialização em Administração Hospitalar.

## 3.1.5 - PROGRAMAÇÃO DE AUMENTO DE VAGAS PARA CURSOS RECONHECIDOS

Curso	Habilitação	Modalidade	Turno (s) de Funcionamento	Nº de Vagas Autorizadas por ano -2013	Nº de Vagas a solicitar por ano	Ano Implantação
Medicina	Bacharelado	Presencial	Integral	120	180	2022

## 3.1.6 - PROGRAMAÇÃO DE REMANEJAMENTO DE VAGAS E/OU CRIAÇÃO DE NOVO TURNO

Curso	Habilitação	Modalidade	Turno de Funcionamento	Nº de Vagas Autorizadas por ano - 2013	Vagas e Turno	Ano Implantação
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	Diurno	80	80-Noturno	2019

## 3.1.7 - PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE EXTENSÃO

Qtde Cursos	Tipo	Modalidade	2018	2019	2020	2021	2022
10 Cursos	Extensão	Presencial		3	3	4	
20 Cursos	Extensão	Presencial			5	6	9
22 Cursos	Extensão	À distância		3	4	5	10

## 3.1.8 - PROGRAMAÇÃO DE PROGRAMAS DE PESQUISA

Programa	Nível	Ação	2018	2019	2020	2021	2022
PIBIC/CNPq	Graduação	Bolsas	27	27	27	27	27
PIBIC/FCMSCSP	Graduação	Bolsas	10	11	12	13	15
PROSUP/CAPES	Pós-Graduação	Bolsas	135	135	135	135	135
GRUPOS DE PESQUISA/CNPQ	Pós-Graduação	Grupos	33	33	35	35	40
PUBLICAÇÃO	Institucional	Produção por docente ano	0,50	0,55	0,60	0,65	0,70
CAPTAÇÃO DE RECURSOS	Institucional	Projeto/ano	5	6	7	8	10
FAP - Fundo de Amparo à Pesquisa	Institucional	Projetos atendidos	20	22	24	26	28

## **4 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO**

### **4.1 - INOVAÇÕES QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES**

Visando, principalmente, à flexibilidade das matrizes curriculares, a organização didático pedagógica de todos os cursos da Faculdade orienta-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), tendo por diretriz institucional a inclusão de Disciplinas Optativas; Estudos Dirigidos (EDs) e Atividades Complementares (ACs). Essa implementação exige que cada estudante seja, cada vez mais, participante da construção do seu currículo e autônomo, envolvendo-se mais em seus estudos e diversificando os procedimentos para a construção/ampliação de seus conhecimentos, não se restringindo, assim, apenas às atividades desenvolvidas em sala de aula.

Ao introduzir as Disciplinas Optativas, rompe-se com o engessamento curricular, pois os alunos têm a possibilidade de participar da elaboração de seu currículo, mediante a escolha de disciplinas de seu interesse, dentro de um amplo rol de oferta. As Disciplinas Optativas contribuem para que o aluno amplie a visão sobre a importância da pró-atividade em sua formação acadêmica, estimulando-o a agir de forma autônoma, além de possibilitar vivências acadêmicas que atendam às demandas individuais.

Visando a tornar a relação entre professores e alunos mais dinâmica, diminuindo a centralização do conhecimento no professor e contribuindo, pois, para maior autonomia do aluno, a organização da matriz curricular pode prever, também, ACs e EDs. As ACs compreendem atividades de aprofundamento e/ou complementação dos conhecimentos construídos nas disciplinas, bem como práticas normalmente não curriculares. Os EDs inserem-se no conjunto de atividades que compõem o trabalho discente efetivo, o qual vai além das preleções e aulas expositivas, consolidando os conhecimentos e contribuindo para uma participação mais ativa e autônoma do aluno. Orientados pelo professor, os EDs são atividades que ocorrem em laboratórios, na biblioteca, em espaço de livre escolha pelo aluno, para o desenvolvimento de fichamentos, pesquisa bibliográfica, seminários, trabalhos individuais e em grupo, entre outros.

### **4.2 - OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR**

Quanto à integralização curricular, orienta-se que os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) apresentem o tempo mínimo de integralização, previsto na legislação em vigor. No entanto, com o objetivo de criar oportunidade diferenciada de integralização curricular, adota-se a Prova de Aproveitamento de Estudos, fundamentada no artigo 47, § 2º, da Lei nº 9394/96. A Prova de Aproveitamento de

Estudos destina-se a alunos que apresentem “extraordinário aproveitamento nos estudos ou possuam conhecimentos dos conteúdos programados”.

#### 4.3 - ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO

Quanto às atividades práticas e estágio, orienta-se que estejam bem definidos na matriz curricular e que, como anexos aos PPCs, haja regulamentos/manuais, aprovados por Órgão Colegiado, os quais estabeleçam critérios para o cumprimento da carga horária definida, competências dos envolvidos, procedimentos avaliativos, bem como prazos para apresentação de documentação comprobatória/ relatórios. As concepções que orientam as atividades práticas e estágio estão registradas na seção que tratará da Política de Ensino.

#### 4.4 - DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS

Relativamente ao desenvolvimento de materiais pedagógicos, a instituição orienta-se pela autonomia didática do professor, a quem cabe a elaboração de material necessário a suas aulas. Considerando-se a concepção de Ensino e Aprendizagem, que orienta a Política de Ensino, espera-se que o material produzido concorra para uma dinâmica de aula em que o aluno tenha participação ativa e crítica, mobilizando os conhecimentos e habilidades de que já dispõe, na construção de novos conhecimentos. Entre as diretrizes, destaca-se o cuidado com a linguagem, pois esta é importante na mediação do professor com o aluno. Destacam-se, também, as condições institucionais oferecidas, tais como: acervo bibliográfico atualizado, recursos tecnológicos e capacitação docente e discente para uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

#### 4.5 - INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

O avanço tecnológico concretiza-se pelo uso de ferramentas educacionais, que concorrem para o incremento do processo de ensino e aprendizagem. Destaca-se o uso de ambientes de aprendizagem, plataforma educacional que permite interação entre professor e aluno, na medida em que os materiais pedagógicos podem ser acessados de maneira remota, em tempo que convier ao aluno.

No âmbito da Biblioteca, observa-se a apropriação dos recursos tecnológicos nos serviços oferecidos: consulta, empréstimo domiciliar, reserva e renovação on-line, empréstimo entre bibliotecas, comutação bibliográfica eletrônica, levantamento bibliográfico automatizado, pesquisa na Internet, treinamento e orientação



bibliográfica aos usuários. Destaca-se, ainda, a disponibilização do serviço de Biblioteca Virtual, que compreende milhares de títulos de diversas editoras, nas diferentes áreas do conhecimento, para acesso on-line por professores e estudantes.

A apropriação dos recursos tecnológicos se observa, também, no desenvolvimento de vários sistemas pelo Setor de Informática, que visam a otimizar os procedimentos acadêmico-administrativos. Exemplos da customização desses sistemas são: Integração do Sistema Integrado de Administração Acadêmica com o sistema de gestão das disciplinas optativas; desenvolvimento do módulo de atividades complementares via Internet; Integração da Biblioteca; implantação do Sistema de Plano de Curso; desenvolvimento do PPC eletrônico, objetivando facilitar sua atualização e gestão, entre outros.

#### 4.6 - PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS:

Este item contém, em linhas gerais, informações acerca do Perfil do Egresso, Seleção de Conteúdos, Princípios Metodológicos, Processo de Avaliação, Práticas Pedagógicas Inovadoras, Estágio Curricular Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Complementares e Educação Inclusiva, cujo detalhamento se encontra no Projeto Pedagógico Institucional, constante desse documento, e nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), disponíveis para consulta na Instituição.

##### 4.6.1 - PERFIL DE EGRESSO

O perfil do egresso está definido em cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC), em sintonia com o PDI, observando-se o que estabelecem as diretrizes curriculares nacionais, os requisitos legais, as exigências do mundo do trabalho, a literatura na área específica de formação, bem como os diferenciais que se pretende imprimir no futuro profissional.

##### 4.6.2 - SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

Os projetos pedagógicos dos cursos contemplam, em sua organização, as ementas das disciplinas, a partir das quais são definidos os conteúdos registrados nos planos de ensino. Os conteúdos, bem como os procedimentos metodológicos para seu desenvolvimento são instrumentos utilizados para a consecução dos objetivos do curso e do perfil do profissional desejado.

##### 4.6.3 - PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Consta das Políticas de Ensino, a concepção da integralidade, na abordagem do indivíduo como ser biológico, psicológico e social. Ao mesmo tempo, esses princípios metodológicos buscam incorporar na formação, os outros sentidos da integralidade, isto é, o desenvolvimento de ações curativas, de reabilitação e preventivas articuladas entre si e a integração entre os quatro níveis de assistência (primária, secundária, terciária e quaternária), no sistema regionalizado do qual participam, entre outros, o Hospital de Ensino (Hospital Central da Santa Casa Misericórdia de São Paulo) e a FCMSCSP.

Para a concretização desta metodologia, concorrem não apenas as disciplinas, mas também as atividades práticas que visam enriquecer o currículo (Estágios Curriculares Supervisionados, Iniciação Científica, Atividades Complementares, entre outros). Percebe-se, claramente, a preocupação com a aplicação dos conteúdos cognitivos, na perspectiva do desenvolvimento de habilidades e atitudes adequadas, por meio de relatórios individuais e de grupo, vivências no interior das Enfermarias, do Pronto Socorro do Hospital e nas Unidades de Atenção Básica, especialmente no Centro de Saúde Escola Barra Funda – junto ao Programa de Assistência Domiciliar e às Equipes do Programa de Saúde da Família e unidades de reabilitação. A sequência estabelecida para o desencadeamento dos cursos de graduação propicia condições para que o aluno entre o mais cedo possível, em contato com a realidade social e dos serviços de saúde oferecidos pelo SUS. São alicerçados pela orientação, observação e desenvolvimento de atividades, em uma gradação crescente de dificuldades, dando-lhes condições para a superação da dicotomia entre ensino e serviço.

#### 4.6.4 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ALUNO

A avaliação do desempenho escolar é feita por diversos meios: pela assiduidade do aluno, por sua eficiência nos estudos e pela produção de trabalhos escolares e de pesquisas, conforme indicado no Regimento Interno da Faculdade. O acompanhamento das atividades avaliativas, devendo estar em acordo com os planos de ensino e coerentes com o trabalho/discussão realizada em sala de aula, deve ser realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos.

#### 4.6.5 - ATIVIDADE PRÁTICA PROFISSIONAL, COMPLEMENTAR E ESTÁGIOS

Os alunos da FCMSCSP, por meio de seus estágios e internato participam das atividades de atendimento assistencial dos Hospitais da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e também, mediante convênio com a Secretaria de Saúde do Município de São Paulo e de Higiene e Saúde do Estado de São Paulo, nas Unidades Básicas de Saúde e no Centro de Saúde da Barra Funda.

Os Estágios, atividades complementares são previstas na matriz curricular dos cursos, constando dos projetos pedagógicos.

Os programas de pós-graduação contam, também, com estágios profissionais e de docência visando ao aprimoramento de competência pedagógica e profissional por meio de estratégias educacionais participativas. Esses estágios permitem o desenvolvimento de técnicas e estratégias para o ensino à distância, para a co-orientação de projetos de Iniciação Científica e para a discussão dos modelos atuais do processo de avaliação discente, docente e institucional.

#### 4.7 - INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS

Visando o atendimento das demandas sociais de informação e conhecimento, que privilegiam, entre outros fatores, o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino, na pesquisa e na extensão, a FCMSCSP, em 2008, criou a Coordenadoria de Educação à Distância com a função primordial de desenvolver políticas de EAD, principalmente em relação à instauração de infraestrutura (espaço físico, equipamentos e softwares), capacitação de recursos humanos (docentes, funcionários técnico-administrativos e suporte técnico para informática), produção de pesquisa e criação de cursos via Internet.

No âmbito acadêmico, a FCMSCSP disponibiliza aos seus alunos, por meio do seu portal, o Ambiente Virtual de Aprendizagem, permitindo a docentes e discentes, a ampliação do ambiente formal de ensino-aprendizagem. Nesse ambiente, são disponibilizados o conteúdo didático-pedagógico e os mecanismos que possibilitam a interação aluno-docente e aluno-aluno, além dos momentos presenciais de ensino. Destacam-se, ainda, as atividades de Telemedicina realizadas com outras Santas Casas do Estado de São Paulo, projeto este em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde e a Confederação das Santas Casas.

Também procurando estimular a pesquisa, a Biblioteca da FCMSCSP disponibiliza para todo corpo docente e discente a pesquisa bibliográfica por meio de acesso *on-line* aos seguintes portais e/ou bases de dados: Portal CAPES; RIMA; UptoDate; Cochrane; SCIELO; BIREME; Medline; Lilacs; Pubmed; SCAD; Portal de Revistas Científicas e Localizador de Informação em Saúde-LIS; COMUT-Comutação bibliográfica - Âmbito Nacional e Internacional, onde se pode obter artigos de revistas, anais, eventos, teses e dissertações, etc. de bancos de dados de bibliotecas nacionais e do exterior, através do Sistema de Comutação Bibliográfica.

#### 4.8 - OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS

A FCMSCSP procura estabelecer todos os seus procedimentos dentro das diretrizes estabelecidas pelo PPI. As atividades de ensino, pesquisa e extensão são constantemente

revisadas e aperfeiçoadas com métodos modernos em estudo (*e-learning*, telemedicina, videoconferência), além da organização de diversos cursos aos docentes para aperfeiçoamento e atualização das práticas didático-pedagógicas ministradas pelo seu Núcleo de Apoio a Projetos Pedagógicos (NAPP), criado em 2001.

Para que a integralização dos cursos ocorra dentro dos prazos estabelecidos em seus projetos pedagógicos (PPC), buscam-se articular constantemente as políticas de ensino, pesquisa e extensão, indicadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Visando a manutenção desta articulação, a FCMSCSP conta com o Núcleo de Apoio a Projetos Pedagógicos (NAPP), que discute e orienta os NDE quanto as questões educacionais. Dentre as suas atividades encontram-se: organizar a Semana Pedagógica; organizar e acompanhar os Cursos de Aprimoramento e de Desenvolvimento Docente; criar e ampliar instrumentos para avaliação das disciplinas; promover a participação em pesquisas, elaboração de trabalhos e envio de trabalhos e pôsteres para os Eventos nas áreas de Educação e Saúde; incentivar a publicação de artigos referentes à educação para a área de saúde; preparar e aplicar anualmente o instrumento de avaliação para todos os alunos da FCMSCSP (Prova Globalizada) e a avaliação prática para todos os alunos do Internato do Curso de Medicina (5º e 6º anos) e a participação no Pró-Saúde.

## 5 - OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

### 5.1 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Ciente do importante papel da educação continuada para o profissional contemporâneo, a FCMSCSP empreende significativos esforços para o desenvolvimento da Pós-graduação Lato Sensu. Os cursos, ministrados por professores de reconhecida atuação profissional, são voltados para o aprofundamento na formação para o graduado que pretende se destacar no competitivo mundo do trabalho. A integração com as áreas de formação da graduação, como alternativas de continuidade destas, constitui orientação prioritária na escolha dos cursos a serem oferecidos.

Com reconhecida experiência na área de especialização, a FCMSCSP oferece os seguintes cursos:

<b>Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu</b>	<b>Resolução Congregação</b>
Administração Hospitalar (SES)	Nº 26/2009 de 29/09/2009
Administração Hospitalar (Santa Casa de Campo Grande)	Nº 34/2012 de 17/04/2012
Cuidados Paliativos	Nº 64/2010 de 14/12/2010
Enfermagem Clínica e Cirúrgica	Nº 31/2009 de 17/11/2009
Enfermagem em Centro Diagnóstico (FLEURY)	Nº 29/2008 de 21/10/2008
Enfermagem na Assistência ao Adulto UTI	Nº 23/2012 de 20/03/2012
Enfermagem Obstétrica	Nº 06/2007 de 16/10/2007
Enfermagem Pediátrica	Nº 32/2009 de 17/11/2009
Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental	Nº 08/2010 de 16/03/2010
Fisioterapia nas Afecções da Coluna Vertebral	Nº 10/2008 de 15/07/2008
Infertilidade Conjugal e Reprodução Humana Assistida	Nº 43/2011 de 18/10/2011
Medicina do Trabalho	Nº 98/2012 de 18/09/2012
Neuropsicologia	Nº 33/2009 de 17/11/2009

Nutrologia	Nº 30/2011 de 16/08/2011
Perícias Médicas/Medicina Legal	Nº 54/2010 de 16/11/2010
Pesquisa Clínica	Nº 21/2009 de 18/09/2009
Psicologia Clínica e Antroposofia (Associação SOFIA)	Nº 32/2008 de 21/10/2008
Psicologia na Rede Básica de Atenção à Saúde	Nº 87/2012 de 21/08/2012
Tecnologia no Diagnóstico por Imagem: TC e Ressonância Magnética	Nº 25/2013 de 18/06/2013
Psicopatologia Fenomenológica	Nº 26/2013 de 18/06/2013
Fisioterapia Músculo Esquelética	Nº 34/2011 de 16/08/2011
Fisioterapia Neurofuncional	Nº 32/2011 de 16/08/2011
Fisioterapia Respiratória	Nº 33/2011 de 16/08/2011
Fonoaudiologia em Audiologia	Nº 06/2012 de 14/02/2012
Fonoaudiologia: Voz	Nº 07/2012 de 14/02/2012
Terapia Ocupacional nos Contextos Hospitalares da ISCMSP	Nº 08/2012 de 14/02/2012
Terapia Ocupacional em Saúde Mental	Nº 09/2012 de 14/02/2012
Controle de Infecção Relacionada à Assistência a Saúde	Nº 10/2012 de 14/02/2012
Docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Área de Saúde	Nº 11/2012 de 14/02/2012
Enfermagem em Urgência e Emergência com ênfase em atendimento pré-hospitalar	Nº 12/2012 de 14/02/2012
Enfermagem em Ortopedia e Traumatologia	Nº 13/2012 de 14/02/2012
Psicologia em Saúde Mental	Nº 114/2012 de 13/11/2012
Psicologia em Área Específica na Saúde Mental	Nº 115/2012 de 13/11/2012
Psicologia Hospitalar	Nº 112/2012 de 13/11/2012
Psicologia em Área Específica do Hospital Geral	Nº 113/2012 de 13/11/2012

## 5.2 - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

A FCMSCSP oferece 5 programas de pós-graduação stricto sensu, recomendados pela CAPES, com 5 cursos de mestrado e 2 de doutorado, conforme tabela a seguir:

FCMSCSP - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO / SP				
PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	NOTA		
		M	D	F
<a href="#">CIÊNCIAS DA SAÚDE</a>	MEDICINA ( MEDICINA I )	4	4	-
<a href="#">PESQUISA EM CIRURGIA</a>	CIRURGIA ( MEDICINA III )	3		-
<a href="#">SAÚDE COLETIVA</a>	SAÚDE COLETIVA ( SAÚDE COLETIVA )	-	-	5
<a href="#">Saúde Coletiva</a>	SAÚDE COLETIVA ( SAÚDE COLETIVA )	4	4	-
<a href="#">Saúde da Comunicação Humana</a>	FONOAUDIOLOGIA ( EDUCAÇÃO FÍSICA )	-	-	4

Fonte:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoPrograma.jsf?areaAvaliacao=0&cdRegiao=3&sgUf=SP&ies=338732>

As novas conquistas e propostas presentes neste PDI ampliam o perfil institucional na área da pós-graduação stricto sensu.

## 6 – PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

### 6.1 - REQUISITOS DE TITULAÇÃO DOCENTE

Ao final de 2017, conforme dados registrados no CENSO, a Faculdade contava com 397 docentes. O índice de titulação, mestre e doutores, é de 94,96%, e 99,5% em regime de trabalho de tempo parcial e/ou integral, conforme se observa no quadro a seguir:

Dados dos Docentes na IES - Situação/Grau de Formação						
Situação do Docente	Grau de Formação do Docente					Total
	Sem Formação Superior	Com Formação Superior				
		Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
Em Exercício	0	0	20	75	301	396
Afastados para qualificação	0	0	0	0	0	0
Afastados para exercício em outros órgãos/entidades	0	0	0	0	0	0
Afastados para tratamento de saúde	0	0	0	0	0	0
Afastados por outros motivos	0	0	0	0	1	1
Total	0	0	20	75	302	397

Dados dos Docentes na IES - Situação/Regime de Trabalho					
Situação do Docente	Regime de Trabalho do Docente				Total
	Horista	Tempo Parcial	Tempo Integral		
			Com DE	Sem DE	
Em Exercício	2	323	0	71	396

Dados dos Docentes na IES - Atuação do Docente	
Atuação do Docente	Total
Sequencial de Formação Específica	0
Graduação Presencial	394
Graduação a Distância	0
Pós-Graduação Stricto Sensu Presencial	82
Pós-Graduação Stricto Sensu a Distância	0
Pesquisa	112
Extensão	388
Gestão, Planejamento e Avaliação	22

Fonte: Censo 2017

### 6.2 - EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, conforme o seu Plano de Carreira, considera a experiência e a competência didático-científica inerentes à função de educar, condições relevantes para o ingresso no Magistério Superior da Faculdade. A seleção e contratação de professores devem ocorrer em conformidade com o Projeto Pedagógico de cada Curso e o Plano de Carreira da Instituição. A experiência no magistério superior e a experiência profissional não acadêmica são exigências, juntamente com a titulação, para o enquadramento no cargo do Plano de Carreira da Faculdade.



Experiência docente na FCMSCSP	%
< 5 anos	7,9%
5 - 9 anos	29,7%
10 -14 anos	18,5%
15 - 19 anos	12,2%
20 - 24 anos	7,9%
25 - 29 anos	6,3%
≥ 30 anos	17,6%
Total	100,0%

### 6.3 - OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Para a contratação na Instituição, ou promoção na carreira docente nas diversas titulações, além da qualificação profissional, são considerados, entre outros, os seguintes fatores, devidamente avaliados por uma Banca Avaliadora:

- Títulos acadêmicos e profissionais (Especialista, Residente, Mestre, Doutor, Livre Docente);
- Atividade científica (baseada em trabalhos publicados, participação em eventos científicos, conferências, palestras, etc.);
- Atividade didática (pela comprovação de exercício efetivo de atividade docente em ensino superior, em instituição idônea, aprovada e reconhecida pelo Ministério da Educação, etc.);
- Atividade profissional (pela comprovação de atividade profissional na área postulada, em instituição idônea e/ou portador de título de especialista);
- Atividades técnicas (“softwares”, produtos, processos técnicos, consultorias, relatórios técnicos, pareceres, assessoria, congressos, conferências, seminários, simpósios, cursos de curta duração, organização de eventos etc.);
- Prova de Erudição, com duração mínima de 50 e máxima de 60 minutos, através de aula em nível de Graduação ou Pós-graduação conforme a titulação postulada e, Prova de Habilidade, a critério do Departamento.

#### 6.4 - POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

Constam do regimento da FCMSCSP, o Plano de Carreira com suas respectivas normas para admissão, titulação, promoção e acordo de professores. O Plano se constitui na concretização de uma carreira, na qual a valorização profissional e produtiva prevalece, proporcionando aos docentes formas de ascensão na Instituição. A carreira de docente da FCMSCSP está graduada em quatro níveis de titulação:

- PROFESSOR INSTRUTOR;
- PROFESSOR ASSISTENTE;
- PROFESSOR ADJUNTO, e
- PROFESSOR TITULAR.

Exige-se para o ingresso como Instrutor de Ensino, o grau de Mestre como requisito mínimo. Além da titulação exigida para as categorias de Adjunto e Titular, para as promoções nos níveis, o plano prevê um sistema de pontuação para efeito de (re) enquadramento, que tem por finalidade incentivar a busca pela qualificação, atualização e produção do corpo docente. Faz parte do Plano de Carreira, também, adicional de 5% a título de gratificação, que é acrescido aos proventos a cada 5 anos de efetivo exercício.

A FCMSCSP incentiva a titulação dos professores em seus programas de mestrado e doutorado, recomendados pela CAPES. Atualmente, são cinco (5) programas implantados com bolsas oferecidas pela CAPES por meio do Programa de Suporte às Universidades Particulares (PROSUP/CAPES).

#### 6.5 - PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO

De acordo com a Política Institucional, as atividades docentes são acompanhadas regularmente, entre elas, as de Ensino, Pesquisa, Publicações Bibliográficas, Técnicas e Artísticas, as quais são avaliadas por meio do Currículo Lattes dos docentes, registrados no Centro de Documentação Acadêmico Científico (CEDAC). Os currículos dos docentes da FCMSCSP são cadastrados na Plataforma Lattes e mantidos atualizados pelos professores, com a indicação do seu vínculo institucional. De acordo com a orientação institucional, o docente deve proceder à atualização do seu currículo junto ao CEDAC, pelo menos duas vezes por ano, na data do seu aniversário e seis meses após essa data. Por meio do registro eletrônico no CEDAC, os títulos e certificados de especialização dos docentes são digitalizados, podendo ser recuperados a qualquer momento.

Assim a partir do acompanhamento contínuo das atividades docentes e dos relatórios periódicos encaminhados às chefias departamentais, de serviços e coordenadores de

---

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

disciplinas, uma eventual substituição pode ser solicitada seguindo os ritos administrativos acadêmicos estabelecidos no Regimento Interno da Faculdade.

## 6.6 - CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

O Plano de Expansão do corpo docente está embasado no processo de planejamento contínuo de avaliação das necessidades de pessoal e competências para atender aos objetivos institucionais, em termos da ampliação do número de cursos e alunos. Nesse planejamento, avaliam-se as necessidades em relação ao crescimento da Faculdade e às exigências da legislação.

Para o período de 2018-2022, a tabela a seguir apresenta a previsão percentual de evolução da titulação e do regime de trabalho docente.

Corpo Docente	2018	2019	2020	2021	2022
Titulação (Mestre e Doutores) - %	94,96%	96,5%	96,5%	97%	97%
Regime de Trabalho (Parcial e Integral) - %	99,5%	99,6%	99,8%	100%	100%

## 6.7 – CORPO DE TUTORES PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Quanto à formação do corpo docente e de tutores atuante na EaD, 100% possuem no mínimo o título de especialista (lato sensu). Do total dos docentes 100% são titulados

Quanto à experiência docente, todo o corpo docente (100%) possui no mínimo dois anos de experiência de docência no ensino superior.

No que se refere às políticas de capacitação e acompanhamento do trabalho de tutores, existem políticas de apoio institucional para a capacitação dos professores. O acompanhamento do trabalho do tutor é realizado por meio de reuniões pedagógicas semanais com a coordenação de educação a distância. Além das reuniões presenciais há no ambiente virtual de aprendizagem (Ambiente Moodle), sala virtual de formação de professores na qual são disponibilizados textos acadêmicos, vídeos e fóruns de reflexão e discussão.

O coordenador de EAD acompanha o trabalho docente e de tutor, se fazendo presente no ambiente virtual.

## 7 - PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### 7.1- OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A FAVC, mantenedora da FCMSCSP, dispõe de um plano de carreira implantado e regulamentado para o corpo técnico-administrativo. No entanto, após sugestão da CPA, adotou medidas visando à implementação de um Plano de Carreira para os Cargos Técnico-Administrativos. Isso contribuirá para uma melhor adequação dos procedimentos, elevando a autoestima e a motivação do quadro Pessoal, trazendo reflexos positivos na qualidade dos serviços realizados.

Contudo, os critérios de seleção e contratação de pessoal para o corpo técnico administrativo seguem fluxo definido pela gerência de Recursos Humanos da Mantenedora, indo da solicitação do setor de origem (chefia departamental, serviços, supervisores ou gerentes) à Diretoria da Faculdade para análise conjunta com a Mantenedora e que presentemente já segue o plano de carreira apresentado à Mantenedora.

A Instituição busca aumentar o investimento em treinamento e propiciar o desenvolvimento para atender as necessidades técnicas, operacionais e gerenciais de pessoal, cujos documentos de registros de contratação e qualificação estão à disposição para consultas. No entanto, pretende, nesse momento de planejamento, rever a sua política de contratação, capacitação e desenvolvimento de pessoal, para definir as normas para a qualificação, além do investimento que já faz em bolsa de estudos para a graduação para seus colaboradores, conforme documentos comprobatórios.

### 7.2 - POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

A FCMSCSP realizou um processo de reestruturação de Cargos e Salários, assessorada por uma consultoria externa. O Plano de Carreira visa a manter uma política salarial coerente e equitativa, valorizando o equilíbrio interno (cargo na empresa) e externo (mercado). Os objetivos estabelecidos para a reestruturação em andamento estão descritos na sequência:

- Criar instrumentos, políticas, normas e diretrizes mercadologicamente competitivas de remuneração;
- Permitir a operacionalização e a manutenção de um consistente plano de cargos e salários;
- Remunerar cada colaborador de acordo com a importância que o cargo ocupa dentro da FAVC e sua produtividade;
- Atrair e reter colaboradores qualificados;

- Contribuir com os subsídios necessários para o desenvolvimento de outros sistemas de RH, tais como avaliação de desempenho, desenvolvimento de carreiras, plano de sucessão, avaliação de potencial etc.;
- Propiciar a motivação dos funcionários pela gestão de remuneração.

Com a consecução dos objetivos estabelecidos acima, a reestruturação busca atingir os seguintes resultados:

- Contribuir para a consolidação da estrutura organizacional;
- Definir com clareza as principais atribuições e responsabilidades de cada cargo;
- Rever, fundir ou eliminar cargos desnecessários;
- Estabelecer a adequada hierarquização dos cargos, visando a sua classificação;
- Manter a consistência interna dos respectivos cargos;
- Buscar indicadores salariais de mercado (equilíbrio interno).

A metodologia utilizada neste projeto de reestruturação de cargos e salários é o Sistema de Pontos, baseado em fatores de avaliação necessários para se medir o valor relativo de cada cargo dentro da Instituição.

### 7.3 - CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO

A expansão do corpo técnico administrativo está vinculada ao crescimento da Faculdade, em função da evolução das matrículas apresentadas no cronograma de abertura de novos cursos de forma linear.

Escolaridade	2018	2019	2020	2021	2022
Fundamental Incompleto	6	6	6	6	6
Fundamental Completo	8	6	7	7	8
E. Médio Incompleto	6	8	8	8	9
E. Médio Completo	52	53	54	56	58
Superior Incompleto	14	14	13	12	11
Superior Completo	45	45	46	47	48

## 8 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO E POLÍTICAS DE GESTÃO

Os órgãos de gestão da FCMSCSP, em uma sequência hierárquica, são: o Conselho Curador, a Diretoria Executiva, a Congregação, a Diretoria da FCMSCSP, as Coordenadorias, o Conselho Departamental, as Diretorias de Curso e os Departamentos, todos geridos democraticamente.

A Diretoria da FCMSCSP é o Órgão do comando executivo e administrativo das suas atividades; compõem-na um Diretor e um Vice-diretor, nomeados pelo Presidente da Diretoria Executiva da Mantenedora dentre os Professores Titulares e Adjuntos do Corpo Docente, para mandatos de 3 (três) anos, permitidas dispensas e reconduções.

### 8.1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A Congregação é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa, sendo constituída pelo Diretor da Faculdade, Diretores de curso, representantes do corpo docente, do corpo discente, da mantenedora e do corpo técnico-administrativo. As reuniões ordinárias são mensais, obedecendo a calendário próprio organizado anualmente e convocadas sempre com pauta explícita e antecedência mínima de uma semana. As reuniões solenes são obrigatórias para a outorga de diplomas e honrarias.

### 8.2 - ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

A Congregação é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa, sendo constituída pelo Diretor da Faculdade, Diretores de curso, representantes do corpo docente, do corpo discente, da mantenedora e do corpo técnico-administrativo. As reuniões ordinárias são mensais, obedecendo a calendário próprio organizado anualmente e convocadas sempre com pauta explícita e antecedência mínima de uma semana.

#### CONGREGAÇÃO

COMPOSIÇÃO	COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo Presidente (o Diretor da FACULDADE);</li> <li>• pelo Vice-presidente (o Vice-diretor da FACULDADE);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• elaborar, apreciar, emendar, aprovar e encaminhar para subseqüentes exames, emendas e aprovações, da</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• por um representante da MANTENEDORA, designado pelo Presidente da respectiva Diretoria Executiva;</li> <li>• por um representante da IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO PAULO, designado pelo seu Provedor;</li> <li>• pelo Coordenador da Graduação;</li> <li>• pelo Coordenador Pós-graduação;</li> <li>• pelo Coordenador de Educação a Distância;</li> <li>• pelo Coordenador de Extensão;</li> <li>• pelo Coordenador de Cultura;</li> <li>• pelos Diretores dos diversos Cursos;</li> <li>• pelos Professores Titulares, respeitado ao Art.77.</li> <li>• por 5 (cinco) Professores representantes dos Adjuntos, 4 (quatro) dos Assistentes e 3 (três) dos Instrutores, escolhidos em eleições por seus respectivos pares, convocadas e presididas pelo Diretor da FACULDADE;</li> <li>• pelo Diretor Secretário da FACULDADE;</li> <li>• por integrantes do Corpo Discente, sendo um de cada Curso de Graduação, e 3 dos de Pós Graduação, obedecido o que reza o Art. 64 deste Regimento;</li> </ul>	<p>Diretoria Executiva e do Conselho Curador da Mantenedora:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• propostas para a criação, a modificação, a suspensão do funcionamento ou a extinção, de Cursos, ou da FACULDADE;</li> <li>• alteração das diretrizes gerais, dos programas, dos currículos, dos calendários, dos horários e suas cargas, de qualquer de seus Cursos ou da FACULDADE;</li> <li>• instituição ou modificação de regimento interno;</li> <li>• sucessivos orçamentos e planos de atividade;</li> <li>• relatórios e prestações de contas anuais, próprios, dos demais Órgãos e dos Diretores, da FACULDADE e dos seus diversos Cursos;</li> <li>• julgar os recursos interpostos contra decisões de instância imediatamente inferior, da FACULDADE;</li> <li>• coordenar, em nível superior, as atividades acadêmicas da FACULDADE;</li> <li>• baixar determinações para preservar o espírito deste Regimento;</li> <li>• adotar medidas para prevenir, corrigir ou punir infrações legais, estatutárias ou regimentais, de outro Órgão, de Diretores, de integrantes do Corpo Docente, do Corpo Discente e do Corpo Técnico Administrativo da FACULDADE, encaminhando, sendo o caso, como</li> </ul>
---	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• por 3 (três) representantes do Corpo Técnico-Administrativo, eleitos pelos seus pares;</li> </ul>	<p>de direito, a apuração das responsabilidades, civis e criminais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• conceder dignidades acadêmicas;</li> <li>• instituir prêmios e concursos para estimular o estudo e a pesquisa, tanto do Corpo Docente, como do Discente e</li> <li>• promover sessões solenes.</li> </ul>
--	--

Fonte: Art. 8º do Regimento Interno da Faculdade.

O Conselho Departamental é o órgão de natureza normativa e consultiva, vinculado à um curso de Graduação. É de responsabilidade de cada Conselho Departamental coordenar os rumos didáticos, científicos, técnicos e administrativa do curso. As reuniões ordinárias são mensais, obedecendo a calendário próprio organizado anualmente e convocadas sempre com pauta explícita e antecedência mínima de uma semana.

#### CONSELHO DEPARTAMENTAL

COMPOSIÇÃO	COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretor do Curso, como Presidente nato,</li> <li>• Vice Diretor,</li> <li>• Chefes dos Departamentos envolvidos,</li> <li>• Presidente da Comissão de Pós-graduação,</li> <li>• 2 (dois) representantes do Corpo Discente, sendo 1 (um) do Curso de Graduação e 1 (um) dos de Pós-graduação, respeitado o que reza o Art. 63 deste Regimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• elaborar anualmente o seu calendário escolar;</li> <li>• elaborar o currículo, o plano de ensino e o programa do Curso, para aprovação da Congregação;</li> <li>• propor à Congregação Cursos de Pós-graduação, com os respectivos currículos, cargas horárias, programas, planos de ensino e Corpos Docentes;</li> <li>• decidir recursos pertinentes;</li> <li>• constituir comissões para assuntos de sua competência;</li> </ul>



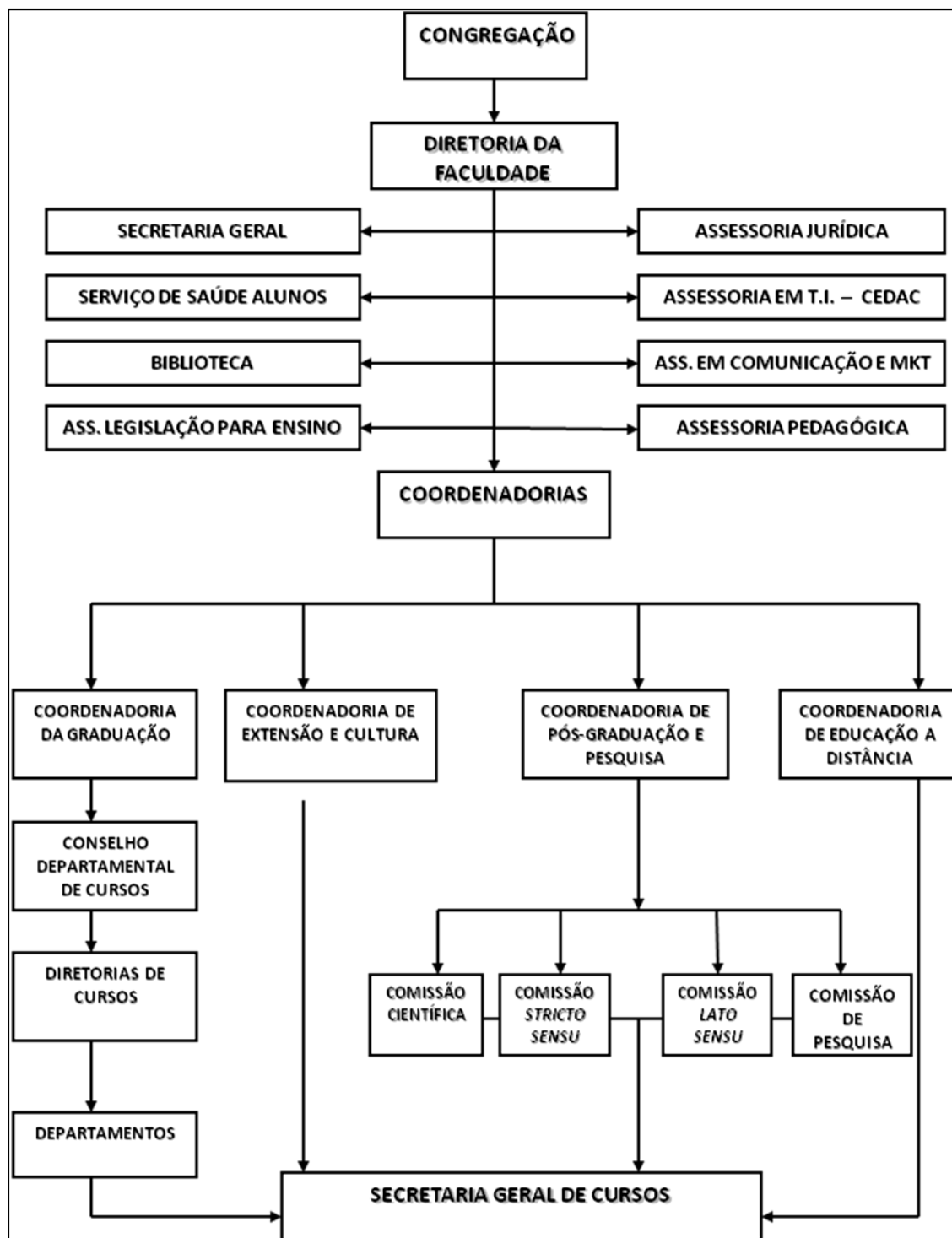
<ul style="list-style-type: none"><li>• representantes do Hospital de Ensino dos respectivos cursos mantidos pela Fundação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• propor medidas para o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das atividades do Curso;</li><li>• opinar sobre assuntos que lhe sejam submetidos pelo Diretor e exercer as atribuições que por ele lhe sejam delegadas e</li><li>• promover concursos para a contratação ou promoção de Docentes.</li></ul>
---	--

Fonte: Art. 28 do Regimento Interno da Faculdade.

### 8.3 - ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Entre os órgãos de apoio às atividades acadêmicas, para atendimento às atividades administrativas de docentes e discentes estão: a Secretaria Geral de Controle e Registros Acadêmicos, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), os Conselhos Departamentais, a Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa, a Secretaria de Captação de Recursos, o Comitê de Ética em Pesquisa, Comissão de Ética em Pesquisa Animal, Comissão Científica, Núcleo de Apoio a projetos Pedagógicos, entre outros.

## 8.4 - ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO



Constam do Estatuto e Regimento da Faculdade as atribuições e composição de cada órgão mencionado na estrutura organizacional.

## 8.5 - AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

Há autonomia da FACULDADE nas decisões em relação à Mantenedora. Nos termos do seu Estatuto e do Regimento Interno da Faculdade, a Mantenedora, responsável perante às autoridades públicas e ao público pela Faculdade, respeita os limites da legislação educacional vigente e do Regimento da Faculdade, dando liberdade acadêmica aos Corpos Docente e Discente e autoridade nas decisões próprias dos seus Órgãos Executivos, deliberativos e consultivos.

Contudo, dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos Órgãos da FACULDADE que importem aumento de despesa.

## 8.6 - RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A FACULDADE possui propostas consistentes e exequíveis de comunicação com a comunidade externa, favorecendo a articulação entre as diversas áreas da Instituição com a sociedade e facilitando o acesso às atividades por ela realizadas. A FCMSCSP constitui-se como referência para a sociedade, para a identificação e solução de problemas abrangentes da área da saúde, de forma fidedigna e eficaz. A Instituição, de forma permanente e abrangente, utilizando-se das diversas formas de mídia, mas fundamentalmente pela informação e confirmação oferecida pelos pacientes tratados, consegue transmitir para a comunidade externa sua imagem pública, que é da mais alta relevância, inspirando o mais profundo respeito.

A Instituição possui convênios e parcerias com o setor público e privado, com as Secretarias da Saúde e da Educação, do Estado e do Município, além de ações e projetos com os Ministérios da Saúde e da Educação. A FACULDADE mantém parcerias com instituições de renome, tanto nacionais quanto internacionais, sendo diferenciais que merecem destaque. São importantes para a troca de conhecimento acadêmico, científico, desenvolvimento de práticas sociais, bem como de intercâmbio entre diversas culturas.

## 8.7 - DOS PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 8.7.1 - METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

As dimensões avaliadas no processo de auto avaliação da Faculdade são aquelas definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), fornecendo subsídios para a gestão acadêmica e para o acompanhamento da prática docente no que se refere a currículo e conteúdo; metodologia de ensino; interdisciplinaridade; processo de avaliação; conduta profissional/ ética, infraestrutura disponibilizada para desenvolvimento das atividades acadêmicas, clima organizacional, entre outros. Os dados quantitativos, coletados pelos instrumentos da Avaliação Geral, tornam-se temáticas de discussão em

---

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

reuniões pedagógicas de planejamento e de Conselhos Departamentais, resultando em ações como alteração de Projetos Pedagógicos, atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino, implementação de metodologias adicionais de ensino, cursos de capacitação docente e alterações regimentais quando necessárias. Em linhas gerais, os desdobramentos da utilização dos resultados se dão nas áreas/setores das mais diversas formas e que, de fato, resultam em: mudanças de comportamento; ações de orientações, diálogos, entendimentos, discussões de problemas, buscas de soluções ou de outras alternativas; execução e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

A Metodologia e os Instrumentos utilizados no processo de avaliação, de frequência bial, são discutidos, elaborados, aplicados e analisados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). As atas das reuniões mensais da CPA são disponibilizadas na página Web da Faculdade.

#### 8.7.2 - FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), criada por Portaria da FCMSCSP em 08 de março de 2004, em atendimento à Medida Provisória (MP nº. 147, de 15 de abril de 2003, transformada em Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004), é composta por 12 membros, alguns membros natos, outros nomeados pelo Diretor da FCMSCSP e outros eleitos por seus pares e, posteriormente, confirmados pela Direção e colegiados superiores. A participação é igualitária, isto é, nenhum segmento tem maior representatividade que outro. Há representante do corpo técnico-administrativo e representante do corpo docente de cada um dos três cursos de graduação e um membro da comunidade. Da mesma forma, há um representante discente de cada curso, eleito por seus pares e nomeado pelo Diretor.

#### 8.7.3 - FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

A Auto avaliação é realizada em todos os níveis: docentes, corpo técnico-administrativo, discentes de graduação, discentes de pós-graduação. A análise dos dados é realizada internamente com o apoio do setor de tecnologia da informação da FCMSCSP. Os dados são divulgados para a comunidade acadêmica, por meio de reuniões com seus pares e disponibilização dos resultados na página da FCMSCSP e na Biblioteca.

As ações planejadas e implementadas, em decorrência da Auto Avaliação e dos resultados das Avaliações Externas, têm reflexos diretos na organização didático-pedagógica dos cursos, resultando em: 1) adequação às diretrizes curriculares; 2) mudanças nas ementas, na nomenclatura de disciplinas, no dimensionamento de cargas horárias, no perfil do egresso, em grades curriculares; 3) atualização bibliográfica, 4) registros eletrônicos das atividades acadêmico-científicas dos docentes (CEDAC), entre outros. Essas ações envolvem diferentes agentes educacionais (Mantenedora, Direção da FCMSCSP, Direções de Curso, Coordenações,

Bibliotecas etc.), e principalmente, professores e alunos, considerando mudanças que implicam em alterações no processo de ensino e aprendizagem.

## 8.8 - DOS PROCEDIMENTOS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

### 8.8.1 - FORMAS DE ACESSO

O Ingresso para o curso de Medicina é realizado mediante Processo Seletivo anual, executado pela Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista – VUNESP – VUNESP, enquanto que para os cursos de Enfermagem, Fonoaudiologia e tecnológicos, o primeiro processo seletivo sendo realizado pela VUNESP e os demais mediante Processo Seletivo realizado pela própria Instituição. Ocorre ingresso também pelo programa PROUNI, onde são considerados os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para o candidato que assim o desejar. O acesso para eventuais vagas de remanescentes na graduação, dá-se por processo seletivo dos candidatos. Para a pós-graduação, os interessados submetem-se a processo seletivo conforme editais proclamados.

### 8.8.2 - PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO

Os alunos dos cursos de graduação são incentivados ao desenvolvimento de pesquisa por meio de bolsas de iniciação científica (PIBIC). São 27 bolsas PIBIC concedidas pelo CNPQ e 05 bolsas pela Instituição, as quais propiciam o fortalecimento e a consolidação das linhas de pesquisa da Instituição. Este programa busca, também, acentuar a excelência na qualidade do ensino da FCMSCSP, por meio da integração dos pesquisadores (pós-graduação) e dos alunos de iniciação científica.

A FCMSCSP procura sempre apoiar e facilitar a participação docente e discente em eventos nacionais e internacionais; isto significa dispensa com justificativa da ausência (com remuneração normal), bem como suporte econômico (passagem, estadia e eventual inscrição). A FCMSCSP conta com bolsas da CAPES (PROSUP) e bolsas do CNPq.

### 8.8.3 - PROGRAMAS DE ESTÍMULO À PERMANÊNCIA

No tocante à permanência do aluno, a FCMSCSP, por intermédio de sua mantenedora, FAVC, criou o Serviço Social dos Alunos, que administra benefícios para os estudantes. Tais benefícios são:

- Serviço de Saúde dos Alunos – SSA:
  - Programa de Atenção à Saúde;
  - REPAM;

- Serviço de Apoio Psicopedagógico;
- Fundo de Auxílio Restituível;
- Fundo de Auxílio Não Restituível (gratuidade);
- Seguro Coletivo de Acidentes Pessoais.

Os recursos para o Fundo de Auxílio Restituível advêm de terceiros e são expressamente destinados a ele. São doações, legados, subvenções, convênios, restituições dos valores já financiados, receitas de eventos sociais, recreativos, beneficentes, desportivos etc., além de recursos da própria Instituição, com a finalidade de oferecer recursos financeiros suplementares que, comprovadamente, o estudante necessita para os seus estudos. Tal auxílio é concedido anualmente, ou semestralmente para estudantes regularmente matriculados a partir da segunda série de sua graduação, através de análise, por parte de Comissão Interna instituída pela Diretoria Executiva da Mantenedora, que calcula o percentual da semestralidade a ser eventualmente concedido.

De acordo com a legislação vigente, a FCMSCSP, através da sua Mantenedora, e sob a sábia responsabilidade, gerencia a definição desta, mantém o programa de “Fundo de Auxílio não Restituível”. Por ele, alunos da Graduação, comprovadamente carentes, têm “abatimentos” nas suas mensalidades em percentuais que variam de 10% e 100%. Tal “auxílio” é conseguido anualmente ou semestralmente, mediante requerimento dos alunos regularmente matriculados, a partir da segunda série do curso de graduação. Uma Comissão Interna da Mantenedora, depois de acurado exame, chega ao percentual de cada requerente e concede o benefício. Atualmente, cerca de 200 estudantes são contemplados, e o montante dos “abatimentos” corresponde a uma importância em torno de 20% do total da receita da Mantenedora, conforme determina a legislação.

O Seguro Coletivo de Acidentes Pessoais é mais um compromisso da Instituição com seus alunos, quanto a acidentes ocorridos durante sua atividade na graduação, no cumprimento da programação didática a eles proposta.

#### 8.8.4 - ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

A Faculdade apoia a organização e a participação estudantil por meio da representação discente, conforme determina o seu Regimento Interno. Em órgãos da FCMSCSP, como Congregação e Conselho Departamental é regimental a participação discente, com voz e voto. Os alunos possuem centros acadêmicos distintos, que são respectivamente:

1. Centro Acadêmico Manuel de Abreu – C.A.M.A. (Medicina)

Telefone: (11) 3223-5548 - E-mail: [centroacademicomanoeldeabreu@yahoo.com.br](mailto:centroacademicomanoeldeabreu@yahoo.com.br)

2. Centro Acadêmico Otacílio Lopes Filho – CAOL (Fonoaudiologia)  
E-mail: [caol.fcmscsp@gmail.com](mailto:caol.fcmscsp@gmail.com)
  
3. Centro Acadêmico Madre Maria Gabriela Nogueira (Enfermagem)  
Telefone: (11) 3222-1004 - E-mail: [cammagn\\_imprensa@yahoo.com.br](mailto:cammagn_imprensa@yahoo.com.br)

#### 8.8.4 - ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A FCMSCSP dispõe de dois mecanismos para acompanhar os egressos. Primeiro, existe uma Associação dos Ex-alunos, prestigiada pela FCMSCSP, porém não subordinada a ela, que incentiva sua existência, dando todo o apoio de que a mesma necessita.

A segunda forma de acompanhamento de egresso que a FCMSCSP mantém é por meio da coletânea de dados relativos à participação dos egressos em exames de residência e concursos. Os egressos participam quase que integralmente não só nos exames realizados no Hospital da Santa Casa, como nos realizados por diversas Instituições: USP, UNIFESP, UNICAMP entre outras. A FCMSCSP recebe relatórios do desempenho desses egressos que, em geral, têm obtido resultados muito significativos, uma vez que os mesmos se colocam muito bem nesses concursos.

#### 8.9 - ACESSIBILIDADE INSTITUCIONAL E APOIO PSICOPEDAGÓGICO

Na Faculdade, o deficiente visual ou físico encontra condições físicas para a sua locomoção e necessidades – rampas nas calçadas e no acesso ao campus e suas dependências, vasos sanitários adaptados, elevador com painel em código Braille, pessoal de segurança próximo às catracas, orientado para auxiliar na mobilidade dos alunos, caso necessitem; Biblioteca com obras digitalizadas e multimídia, laboratório de informática com software para leitor de tela e teclado. Além disso, os acadêmicos deficientes e seus professores contam com apoio e suporte do Núcleo de Acessibilidade Institucional – NAI (órgão de Apoio) para elaboração de provas e trabalhos acadêmicos. O NAI disponibiliza, também, orientação psicológica aos acadêmicos, caso necessitem.

A Instituição possui um Programa de Atenção à Saúde que visa dar aos alunos, assistência médica global, suprimindo de forma completa suas necessidades básicas de saúde, por meio de medidas de ordem médica que objetivam, pela utilização de técnicas e procedimentos adequados:

- a apuração de existência de doenças por intermédio da avaliação clínica/laboratorial quando do ingresso do aluno na Instituição;

- a execução de atividades preventivas, visando evitar doenças transmissíveis e endêmicas (programas de vacinações, manuais de orientação, prevenção, equipamentos de proteção individual);
- o controle dos acidentes por exposição ocupacional durante as atividades escolares;
- a prestação de assistência médica e de saúde mental durante todo curso de graduação.

Adicionalmente, a Faculdade oferece às todos os seus alunos:

**Avaliação Médica Inicial:** O estudo clínico laboratorial dos alunos, quando do ingresso na Instituição, permite avaliar e determinar os riscos individuais bem como promover a saúde dos mesmos. A partir deste estudo inicial é elaborado prontuário médico para cada aluno, contendo pedidos de consulta, evolução médica e vacinação, que permanece arquivado no Serviço de Saúde dos Alunos da FCMSCSP.

**Assistência Médica e Psicológica:** O Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (SESMT) oferece ainda avaliação do aluno nas diversas especialidades médicas, diante dos agravos à saúde no decorrer do curso de graduação. Para tanto os alunos com demanda espontânea, sem necessidade de indicação ou encaminhamento podem agendar consultas pelo telefone do SESMT, que marca as consultas, que são realizadas em consultórios do Centro Médico do Hospital Santa Isabel, consultórios particulares, consultório do SESMT e nos Ambulatórios da Santa Casa, além de manter a guarda dos prontuários, sem ônus para a FAVC ou aluno.

**Controle de Acidente por Exposição Ocupacional:** Todos os acidentes que envolvem contato de membranas mucosas, pele e acidentes percutâneos com sangue ou outros materiais biológicos de pacientes com os alunos da FCMSCSP, são considerados acidentes por exposição ocupacional e são abordados de acordo com a conduta específica para este fim: notificação obrigatória imediata da exposição ocupacional ao preceptor, orientação aos alunos acidentados, assistência médica aos expostos e acompanhamento clínico e sorológico.

Sensível a todas as vicissitudes presentes no caminho do futuro profissional da saúde, a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo se preocupa sempre em proporcionar uma formação humanizada a seus alunos e oferecer suporte emocional, quando necessário, por meio da Retaguarda Emocional para os Alunos da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – REPAM, implantada em 1997.



A REPAM tem como objetivo geral oferecer um espaço, formal e protegido, de escuta e compreensão para as questões emocionais que, no percurso de formação, possam dificultar o bem estar e o desenvolvimento do aluno como pessoa e futuro profissional. Está subordinada diretamente à Diretoria da Faculdade, o que garante três aspectos essenciais para o seu trabalho de suporte aos alunos: independência em relação a todos os departamentos da faculdade; ser desvinculado de qualquer consequência para o histórico escolar do aluno e sigilo total dos atendimentos realizados.

## **9 - PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL**

A Faculdade possui Política Institucional de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico visando à guarda dos documentos produzidos e recebidos relativos às atividades-fim da Instituição, garantindo o cumprimento previsto nos prazos de guarda, tabela de temporalidade, destinações finais e observações previstas na legislação vigente. Há Portaria Institucional de designação do responsável pela guarda e conservação do Acervo Acadêmico, denominado como Depositário do Acervo Acadêmico (DAA) da Instituição, cujo nome e dados pessoais foram devidamente encaminhados ao Ministério da Educação para os devidos registros.

A Instituição mantém permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o Acervo Acadêmico sob sua guarda, o qual pode ser consultado e averiguado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão do ensino superior.

Para efeitos da gestão do Acervo Acadêmico são considerados documentos de arquivo aqueles produzidos, recebidos e acumulados no curso das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão). O processo de gestão, manutenção e guarda de documentos engloba medidas e rotinas que visam à racionalização e à eficácia na criação, tramitação, classificação, uso, avaliação e arquivamento dos documentos em fase corrente e intermediária, visando ao recolhimento para guarda permanente ou eliminação/destinação final.

É vedada a eliminação de documentos que integrem o Acervo Acadêmico sem a prévia consulta e aprovação formal do Depositário do Acervo Acadêmico. Os documentos das Fases Corrente, Intermediária e Permanente são devidamente arquivados, obedecendo-se regras de organização, cadastro, guarda e controle de temporalidade, de acordo com as normas estabelecidas pela legislação.

Os documentos classificados como intermediários ou permanentes são, após análise do Depositário do Acervo Acadêmico (DAA), encaminhados para empresa contratada pela Instituição, especializada em guarda, digitalização e gestão de documentos.

Os documentos classificados como permanentes podem, a critério do Depositário do Acervo Acadêmico (DAA) e observando-se regras legais, com base na Lei nº 12.682, de 09/07/2012, que dispõe sobre a “elaboração e o arquivamento de documentos em meios eletromagnéticos”, ser encaminhados para empresa contratada pela Instituição, para os processos de digitalização.

## 10 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A FCMSCSP conta, atualmente, com 07 (sete) prédios, onde estão situados 22 (vinte e dois) departamentos, com 40 (quarenta) salas de aula, 09 (nove) laboratórios, 08 (oito) secretarias para atendimento das disciplinas das cadeiras básicas e clínicas. O complexo compreende uma área total de 67.388 m<sup>2</sup>, situado à Rua Dr. Cesário Motta Jr., nº 112, em São Paulo, Capital.

### 10.1 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

	2018	2019	2020	2021	2022
Área de lazer	4	4	4	5	5
Auditório	4	4	4	5	5
Banheiros	100	100	110	120	140
Biblioteca	1	1	1	1	1
Laboratórios	24	24	26	28	33
Salas de aula	40	40	44	47	55
Salas de Coordenação	10	10	10	10	10
Salas de Docentes	7	7	7	8	9

### 10.2 - INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA

#### 10.2.1 - LABORATÓRIOS/EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Equipamento	2014	2015	2016	2017	2018
Computadores	109	110	120	130	151
Impressoras	11	11	12	14	17
Data show	34	38	43	49	55
Retroprojetores	4	4	4	5	5
Televisores	4	4	4	5	5

### 10.2.2 - LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

A FCMSCSP conta com um centro de distribuição de equipamentos que são disponibilizados para cada curso na medida da necessidade. Os equipamentos fixos em laboratórios servem a todos os cursos de graduação (Relação Anexa).

### 10.2.3 - INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS

Visando o atendimento das demandas geradas pela sociedade da informação e do conhecimento, que privilegia, entre outros fatores, o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino, na pesquisa e na extensão a FCMSCSP, em 2008, criou a Coordenadoria de Educação à Distância com a função primordial de desenvolver políticas de EAD, principalmente em relação à instauração de infraestrutura (espaço físico, equipamentos e softwares), capacitação de recursos humanos (docentes, funcionários técnico-administrativos, bem como suporte técnico para informática), produção de pesquisa e criação de cursos via Internet.

No âmbito acadêmico, a FCMSCSP disponibiliza aos seus alunos, por meio do seu portal, o Ambiente Virtual de Aprendizagem permitindo a docentes e discentes, a ampliação do ambiente formal de ensino-aprendizagem. Nesse ambiente, são disponibilizados o conteúdo didático pedagógico e os mecanismos que possibilitam a interação aluno-docente e aluno-aluno, além dos momentos presenciais de ensino. Destacam-se, ainda, as atividades de Telemedicina realizadas com diversas Santas Casas do Estado de São Paulo, projeto este em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde e a Confederação das Santas Casas.

#### 10.2.4 - BIBLIOTECA

A Biblioteca Dr. Augusto Meirelles Reis, iniciou sua organização em abril 1952, quando Dr. Sinésio Rangel Pestana, preocupado com a necessidade de formar uma biblioteca para atender aos médicos da Santa Casa de Misericórdia, doou sua coleção particular de livros à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. A realização deste ideal concretizou-se em agosto de 1954, com a inauguração oficial da mesma, atendendo a todos os médicos da Instituição. Em 1963, com a criação da FCMSCSP, a biblioteca passou a atender também aos alunos de Medicina. Em março de 2000, a Biblioteca foi transferida para a FCMSCSP, inaugurando novas instalações, ampliando seu acervo e implantando novas tecnologias, a fim de atingir seus objetivos e funções e acompanhar a evolução na área médica, na pesquisa e no ensino.

O acervo da Biblioteca é composto de Livros, Periódicos nacionais e internacionais, Teses, Monografias, Anais de Congressos, Obras de Referência, CD-Rom, Publicações Científicas da OPAS/ OMS, Apostilas e diversos tipos de separatas de assuntos de interesse na área médica. A Biblioteca está informatizada, oferecendo a recuperação da informação por autor, título, assunto, coleções de periódicos, teses etc. por meio de terminais da Biblioteca ou pela Internet.

##### 10.2.4.1 - ACERVO

	Quantidade	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	15.746	15.746	15.800	16.000	17.000	18.000
Periódicos	217.577	217.577	217.577	217.577	217.577	217.577
Revistas						
Jornais						
Obras de referência	176	176	176	176	176	176
Vídeos	239	239	239	239	239	239
DVD	68	68	68	68	68	68
CD Rom's	65	65	65	65	65	65
Assinaturas eletrônicas	Capes - 12.365 Rima - 1.860 Uptodate	Capes - 12.365 Rima - 1.860 Uptodate	Capes - 12.365 Rima - 1.860 Uptodate	Capes - 12.365 Rima - 1.860 Uptodate	Capes - 12.365 Rima - 1.860 Uptodate	Capes - 12.365 Rima - 1.860 Uptodate
Outros	4.660	4.660	4.660	4.660	4.660	4.660

##### 10.2.4.2 - FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO

A atualização do acervo é feita por intermédio da solicitação dos professores, nas Bibliografias do curso de cada disciplina, caso seja feita a substituição de algum livro indicado ou quando são publicadas novas edições. Sua gerência é realizada com o Programa de Automação de Biblioteca. A Comissão de Biblioteca é constituída por representantes dos cursos oferecidos pela IES, tanto docentes como discentes, além da bibliotecária supervisora. São adquiridos os livros solicitados pelos responsáveis pelas disciplinas, em número recomendado pelo MEC para cada curso. A atualização é realizada a cada ano, quando for o caso, sempre de acordo com a solicitação dos responsáveis pelas disciplinas, após avaliação da Comissão da Biblioteca.

#### 10.2.4.3 - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A Biblioteca atende de segunda a sexta-feira, no horário das 7h00 às 21h00, sem interrupção.

#### 10.2.4.4 - SERVIÇOS OFERECIDOS

Os principais serviços oferecidos pela Biblioteca são:

- Orientação quanto ao uso da Biblioteca;
- Orientação quanto ao uso da Internet;
- Orientação quanto à apresentação de artigos científicos, monografias, dissertações e teses, trabalhos ao CNPq, capítulos de livros;
- Orientação na identificação de fontes e serviços de acesso a documentos científicos com texto completo, como Portal CAPES, RIMA, UptoDate, Cochrane, SCIELO, SCAD, Portal de Revistas Científicas e Localizador de Informação em Saúde-LIS;
- Levantamentos bibliográficos nas bases de dados on-line(BIREME - Medline, Lilacs; Pubmed, Cochrane);
- Solicitação de artigos de periódicos, teses, através do Serviço de Comutação Bibliográfica - busca através do COMUT, programa do IBICT. A Biblioteca é conveniada como Participante da BIREME;
- Desenvolvimento de Ficha catalográfica (Dissertação, Tese, etc.),
- Normalização e referências bibliográficas (ABNT, VANCOUVER, ETC.)
- Cópia de documentos existentes no acervo bibliográfico;

- Empréstimo entre bibliotecas;
- Palestras orientadas para grupos de alunos, residentes e outros pesquisadores;
- Orientação aos alunos de Graduação e Pós-graduação na elaboração de dissertações, teses, TCC e trabalhos científicos;
- Aulas de Capacitação ao Usuário sobre “Pesquisa Bibliográfica” e Acesso aos Portais de Periódicos;
- Elaboração de informações para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos, atualizando os Módulos referentes à Biblioteca;
- Recebimento, conferência das referências, citações no texto, normalização dos trabalhos científicos publicados pela revista “Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo”, após aprovação do Conselho Editorial.
- Serviço de reprografia oferecido aos usuários pela biblioteca, que possui 01 (uma) copiadora da marca Kyocera e 02 (duas) da marca Sharp.

#### 10.2.5 - CENTRO DE ENSINO EM SIMULADORES (CES)

Consistente com o desenvolvimento de novas técnicas de ensino de habilidades e atitudes, a FCMSCSP montou o seu Centro de Ensino em Simuladores (CES), colocando à disposição dos alunos modernos equipamentos-simuladores para o ensino e desenvolvimento de habilidades, antecedendo sua prática hospitalar.

#### 10.2.6 - UNIDADE DE TÉCNICA CIRÚRGICA E CIRURGIA EXPERIMENTAL

A FCMSCSP oferece para o ensino e o treinamento de técnicas cirúrgicas, bem como ambiente de pesquisa, a Unidade de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, que dispõe de todo requinte necessário, incluindo-se o biotério.

## 11 - DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A mensalidade do aluno é a fonte de renda da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. A Faculdade realiza pesquisas com fomentos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e do CNPQ (MCTI) e da CAPES (MEC). É propósito da Instituição buscar fontes de fomentos em outras Agências.

Cada setor/órgão da Faculdade é um centro de custo que elabora a sua proposta de orçamento em consonância com o seu plano de ação anual, para aprovação superior, sendo responsável pela sua administração e prestação de contas. A Faculdade, por intermédio de seu órgão competente, administra as despesas com equipamentos, instalações e reformas de seu campus.

### 11.1 - PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Faculdade tem o propósito de aumentar a sua capacidade física para a inclusão de novos alunos em continuidade ao processo de desenvolvimento e crescimento constante. Conforme objetivos metas do presente PDI, a Instituição se propõe a ampliar a iniciar a implantação da educação a distância no país, por meio de cursos de pós-graduação lato sensu; promover a expansão de cursos de graduação e pós-graduação; promover a capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, e executar reforma de estrutura física e reposição/atualização de equipamentos, de laboratórios, clínicas, biblioteca, manutenção e modernidade do seu campus. Nesse sentido é apresentada a seguir sua previsão orçamentária para o período 2018-2022.

RECEITAS					
	2018	2019	2020	2021	2022
Anuidades/Mensalidades	63.816.056,48	71.710.071,31	77.446.877,02	83.642.627,18	90.334.037,35
Taxas/Secretaria	495.050,12	506.019,58	518.670,07	531.636,82	544.927,74
Financeiras	827.664,09	766.889,48	770.723,92	774.577,54	778.450,43
Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos	1.024.087,66	886.023,76	890.453,88	894.906,15	899.380,68
RECEITA BRUTA	66.162.858,35	73.869.004,13	79.626.724,89	85.843.747,69	92.556.796,21
DESCONTOS	39.473,36	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsas	5.441.405,80	5.154.470,90	5.034.047,01	5.436.770,77	5.871.712,43
Inadimplência	427.536,75	490.231,01	542.128,14	585.498,39	632.338,26
TOTAL DESCONTOS	5.908.415,91	5.644.701,91	5.576.175,15	6.022.269,16	6.504.050,69
<b>Receita Operacional</b>	<b>60.254.442,44</b>	<b>68.224.302,22</b>	<b>74.050.549,75</b>	<b>79.821.478,54</b>	<b>86.052.745,52</b>
DESPESAS					
	2018	2019	2020	2021	2022



<b>1. PESSOAL</b>					
Docente	21.591.492,66	23.494.301,56	24.669.016,63	26.149.157,63	27.979.598,67
Técnico-Administrativo	15.144.341,64	17.001.765,78	17.851.854,07	18.744.446,77	19.681.669,11
Encargos	2.523.330,58	2.645.316,97	2.777.582,82	2.944.237,78	3.150.334,43
<b>Sub-Total 1</b>	<b>39.259.164,89</b>	<b>43.141.384,30</b>	<b>45.298.453,51</b>	<b>47.837.842,18</b>	<b>50.811.602,20</b>
<b>2. MANUTENÇÃO</b>					
Outros Gastos	2.072.727,73	2.264.114,73	2.490.526,20	2.739.578,82	3.013.536,70
Material Didático	833.937,88	853.134,77	938.448,25	1.032.293,08	1.135.522,38
Serviços de Terceiros	6.889.702,85	6.938.265,29	7.493.326,52	8.092.792,64	8.740.216,05
Conservação	859.257,75	961.819,46	1.086.855,99	1.239.015,82	1.424.868,20
Depreciação	1.148.561,91	1.213.132,79	1.237.395,44	1.262.143,35	1.287.386,22
Aluguel	1.927.042,46	3.868.144,96	4.061.552,21	4.264.629,82	4.477.861,31
<b>Sub-Total 2</b>	<b>13.731.230,58</b>	<b>16.098.612,00</b>	<b>17.308.104,61</b>	<b>18.630.453,53</b>	<b>20.079.390,86</b>
<b>3. OUTROS</b>					
Treinamento	48.517,56	72.100,00	79.310,00	87.241,00	95.965,10
Pesquisa e Extensão	868.200,00	757.300,00	833.030,00	924.663,30	1.035.622,90
Eventos	166.068,01	113.870,00	119.563,50	125.541,68	131.818,76
Ajuda de Custo (Acadêmico)	1.897.659,02	3.816.431,30	4.121.745,80	4.451.485,47	4.807.604,31
<b>Sub-Total 3</b>	<b>2.980.444,59</b>	<b>4.759.701,30</b>	<b>5.153.649,30</b>	<b>5.588.931,44</b>	<b>6.071.011,06</b>
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>55.970.840,06</b>	<b>63.999.697,60</b>	<b>67.760.207,43</b>	<b>72.057.227,16</b>	<b>76.962.004,13</b>
<b>4. INVESTIMENTO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Mobília	98.440,66	600.000,00	840.000,00	1.092.000,00	1.419.600,00
Reformas	236.248,50	300.000,00	420.000,00	546.000,00	709.800,00
Salas de aula	65.810,15	500.000,00	700.000,00	910.000,00	1.183.000,00
Laboratórios	5.880,00	600.000,00	840.000,00	1.092.000,00	1.419.600,00
Biblioteca	31.015,49	100.000,00	140.000,00	182.000,00	236.600,00
Acervo	31.015,49	100.000,00	140.000,00	182.000,00	236.600,00
Equip. informática	17.053,83	300.000,00	420.000,00	546.000,00	709.800,00
Computadores	24.389,92	300.000,00	420.000,00	546.000,00	709.800,00
Diversos	0,00	785.503,57	726.812,62	758.983,90	601.922,99
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>509.854,04</b>	<b>3.585.503,57</b>	<b>4.646.812,62</b>	<b>5.854.983,90</b>	<b>7.226.722,99</b>
<b>TOTAL DESPESAS E INVESTIMENTOS</b>	<b>56.480.694,10</b>	<b>67.585.201,17</b>	<b>72.407.020,05</b>	<b>77.912.211,06</b>	<b>84.188.727,11</b>

## 12 – OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

### 12.1 - POLÍTICA INSTITUCIONAL DE EAD

Atento às transformações e ao desenvolvimento tecnológico, e como política institucional, a FCMSCSP estabelece como diretriz na formação profissional, o uso das mais variadas e competentes ferramentas pedagógicas midiáticas para apoiar o processo de ensino e aprendizagem dos seus docentes e discentes. Neste sentido, a FCMSCSP utiliza-se das tecnologias citadas para incentivar a inserção de novas possibilidades tecnológicas para acrescentar e qualificar o ensino na instituição.

Para o acadêmico, é ofertado o Portal do Aluno: Os discentes possuem o acesso ao portal, no qual está disponibilizada a biblioteca para consulta e reserva de livros, acesso a biblioteca virtual, acesso aos seus planos de cursos e planos de aulas e estágios específicos de cada disciplina do curso, acesso à avaliação institucional, inscrição em eventos da faculdade, dados cadastrais, consulta financeira, títulos, central de avisos, situação curricular, possibilidades de matrícula online, entre outros. Para o docente, o Portal possibilita a apresentação das disciplinas ministradas com informações de horário e local. Neste espaço, o docente deve manter atualizado o seu plano de curso e plano de aula, com a devida programação das aulas.

A FCMSCSP oferece aos acadêmicos e professores a possibilidade de cursar/realizar algumas disciplinas na modalidade semipresencial, integral ou parcialmente, nos termos da Portaria nº 1.134 de 10 de outubro de 2016. Para esta oferta é organizado um material especial que responda às demandas de aprendizagem necessárias. As aulas são apresentadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, com o uso de vídeo aulas, softwares de interação, guias de estudos, textos de apoio, atividades, respeitando os princípios de acessibilidade e inclusão.

A FCMSCSP promove e incentiva seus docentes no uso pedagógico das tecnologias educacionais, capacitando-os, também, para gravação de vídeos pedagógicos ou vídeo aulas. Destaca-se a disponibilização da Faculdade de um estúdio de gravação com os equipamentos necessários para criação e edição de vídeos e imagens.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) é a instância administrativa específica para gestão acadêmica e pedagógica de cursos e programas de educação a distância da Faculdade. O NEAD é composto por uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão de projetos e currículos integrados na modalidade a distância. Estruturalmente, possui um Coordenador de Educação a Distância, vinculado à Diretoria da Faculdade. Os profissionais do NEAD são responsáveis pela produção e gestão

dos cursos e programas à distância, com funções que vão desde o seu planejamento até a sua execução e controle, atuando na sede e centralizando e coordenando o trabalho acadêmico e operacional.

Assim, as diretrizes institucionais para o EAD na vigência do atual PDI são:

- Fortalecimento das atividades atuais de Ensino presencial por meio da consolidação do plano institucional de EAD, visando à manutenção da excelência acadêmica nos diversos cursos de graduação e pós-graduação;
- Ampliação dos projetos colaborativos entre os cursos da Instituição e entre outras instituições, visando o ensino na modalidade “a distância”;
- Investigação de novos modelos pedagógicos aplicáveis a EAD;
- Qualificação técnico-pedagógica de recursos humanos para EAD;
- Consolidação dos projetos pedagógicos, dos cursos e programas, currículos, planejamento de oferta e sistema de avaliação;
- Detalhamento dos serviços de suporte e atendimento remoto aos alunos;
- Credenciamento da Faculdade para oferta de Educação a Distância em nível de Pós-Graduação Lato Sensu, especialização.
- Aproximação do Núcleo de Educação à Distância (NEAD) das coordenações de Cursos de graduação e de Pós-Graduação Lato Sensu, com o intuito de oferecer recursos para o desenvolvimento de material didático e armazenamento de conteúdo; para possibilitar o uso de ferramentas facilitadoras para gerenciamento de material on-line e repositórios de materiais na Faculdade.

## 12.2 - RELAÇÃO DE PÓLOS PREVISTOS PARA A VIGÊNCIA DO PDI

A Instituição iniciará a ação em educação a distância por meio da oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de pós-graduação, não necessitando nesse primeiro momento de pólos de Educação a Distância. A Faculdade pretende, por meio do seu programa EDUCASUS, em parceria com a FEHOSP, utilizar das redes das Santas Casas do Brasil, como unidade de apoio, para oferta de capacitação e qualificação profissional na área da saúde.

Portanto, sobre os Polos de EaD, considerando que a oferta inicial será para a Pós-Graduação Lato Sensu, inicialmente a IES está prevendo só o pólo sede. Futuramente outros

polos poderão ser viabilizados. A infraestrutura do polo da Sede refere-se a infraestrutura Institucional, estando, portanto, descrita na seção referente à Infraestrutura.

Entre o polo sede e as unidades de apoio presencial, a distribuição dos materiais será feita de forma digital e todos os materiais didáticos estarão disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, diretamente para o aluno. O apoio técnico será em número que atenda a realidade das unidades de apoio, considerando o número de vagas e a demanda. O apoio e suporte técnico laboratorial serão administrados pelo coordenador de cada unidade implantada.

O Projeto Institucional de EAD prevê, ainda, iniciar a oferta de pós-graduação Lato Sensu em unidades das Santas Casas conveniadas com a Federação das Santas Casas e Hospitais Benéficas do Estado de São Paulo (FEHOSP), com a qual a Faculdade vem atuando intensamente pela melhoria, profissionalização e modernização da rede hospitalar beneficente no Estado. Após essa primeira etapa, locais estratégicos serão selecionados para implantação dos polos de apoio presencial, para eventual futura oferta de graduação presencial na modalidade EAD.

### 12.3 - METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS ADOTADAS E SUA CORRELAÇÃO COM OS PPCs

Visando ao atendimento das demandas sociais de informação e conhecimento, que privilegiam, entre outros fatores, o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino, na pesquisa e na extensão, a Faculdade, em 2012, criou a Pró-Coordenadoria de Educação à Distância com a função primordial de desenvolver políticas de uso de tecnologias no ensino, principalmente em relação à instauração de infraestrutura (espaço físico, equipamentos e softwares), capacitação de recursos humanos (docentes, funcionários técnico-administrativos e suporte técnico para informática), produção de pesquisa e criação de cursos de curta duração via Internet.

Em sinergia com o Projeto Pedagógico da Instituição (PPI), ensino presencial, o Projeto Político Institucional de Educação a Distância (PPI-EAD), que estabelece as diretrizes para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e programas de extensão, na modalidade EAD, envolve professores, tutores e alunos no planejamento, execução das ações, acompanhamento e avaliação e, também, da comunidade externa no desenho de propostas de intervenção, considerando-se a identificação e caracterização da propostas de cursos, bem como quanto à metodologia nelas a serem empregadas.

A Coordenadoria de Educação a Distância é o órgão responsável pelo planejamento e acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A partir das reuniões periódicas, compete a Coordenadoria zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino previstas nos cursos e indicar formas de incentivo ao

desenvolvimento de novas metodologias e estratégias de ensino vinculadas as novas tecnologias de comunicação e informação, coerentes com as necessidades dos cursos e com as exigências do mundo do trabalho e em consonância com as políticas públicas da área de conhecimento do curso. Cabe, ainda, a Coordenadoria auxiliar os coordenadores no estabelecimento das diretrizes dos cursos e sua integração ao planejamento do ensino; propor a atualização do acervo bibliográfico, realizar alterações necessárias nos PPCs em virtude de mudanças na política educacional e institucional, bem como de exigências do mundo do trabalho.